

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Uma boa noite a todos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação as atas n.º 3.828, de 02.04 e 3.829, de 03.04.18. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovadas por todos os Senhores Vereadores, com ausência justificada dos Vereadores Odair Sobierai e Raul Herpich. Solicito ao Vereador Fabiano André Piccoli, 2º Secretário da Casa, para que proceda a leitura do Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

2º SEC. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite Senhor Presidente. Boa noite colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, público presente. Nós temos então aqui o Ofício 24 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural: Excelentíssimo Senhor Presidente Thiago Pintos Brunet, em resposta ao Ofício 150/2018 referente ao Requerimento 45/2018 de autoria do Vereador Jose Mario Bellaver, da bancada do PMDB, informamos que a Secretaria de Desenvolvimento Rural não possui equipamento para o procedimento solicitado e que diante disso estaremos repassando a referente solicitação a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infra Estrutura e Trânsito. Certos de Vossa compreensão, externamos os votos de estima e distinta consideração. Nós temos aqui também o Ofício 77/2018. Excelentíssimo Senhor Presidente Thiago Pintos Brunet, assunto PL. Senhor Presidente honra-nos cumprimentar Vossa Excelência oportunidade em que encaminhamos para análise desta egrégia Câmara de Vereadores os seguintes Projetos de Lei. PL que dispõe sobre a revisão geral anual das remunerações e subsídios públicos Municipais e da outras providências e o segundo PL que altera as Leis Municipais 4383 de 20/12/2017 e 4384 de 20/12/2017 e autoriza abertura de um crédito especial. Atenciosamente Claiton Goncalves, Prefeito Municipal. E temos aqui também Senhor Presidente um convite para uma atividade no dia 19 de abril que é intitulada: Juventude pensando no futuro, a qual no Centro Municipal Mario Bianchi teremos apresentações culturais, palestras, estandes de universidades de ensino superior, escolas de cursos técnicos e profissionalizantes e escolas de idioma. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, dando seguimento ao protocolo desta Casa, neste momento convidamos para fazer parte da Mesa o Sr. Sezínio Luiz Portolan, por favor, Senhor, é com muita honra que este Plenário te recebe. Diretor da Rádio Espaço FM, para explanar sobre a obtenção de classe especial, conquista divulgada no Diário Oficial da União. Nesse momento, passamos a palavra ao proponente do convite, o nosso Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, queremos cumprimentar especialmente aqui o Senhor Sezínio Luiz

Portolan, a família 100.9 Espaço FM, aqui representada por alguns dos membros que fazem desta rádio uma emissora especial de Farroupilha. Esse convite Senhor Presidente é um dos sonhos deste Vereador, retribuir a alguém que em 20 de fevereiro de 1980 tornou-se uma verdadeira referência a este hoje Vereador, mas em 20 de fevereiro de 80 chegava aqui um jovem com uma missão, vindo de Caxias do Sul e entre tantas coisas que precisava saber, precisava saber aonde estava localizada a única emissora de rádio de Farroupilha. Fui até o prédio em frente à igreja matriz, ou prédio mais propriamente a casa paroquial e ali encontrei no escritório pequenininho que se subia apenas um lance de escada, o Senhor Sezínio Luiz Portolan e sua pequena filha Lucia Cristina, que já trabalhava nesta época. A partir dali recebido por essa personalidade de Farroupilha, passei a questioná-lo sobre algumas coisas porque eu precisava saber aonde eu estava chegando e pra mim a informação não foi de alguém de um meio de comunicação, mas foi de um cidadão que conhece Farroupilha como muito poucos. Passado um pequeno espaço de tempo o Senhor Sezínio me oportunizou também a fazer parte da equipe 1.160 na época, rádio Miriam que tinha o nome de Rádio Publicidade Magiplan, no seu contrato social. A partir dali eu passei a conhecer mais profundamente, ou mais particularmente a família Portolan. Passado algum tempinho, fui saber de que através dos Vergani, o Senhor Sezínio fazia parte de parentesco dos diretores da empresa a qual me colocou em Farroupilha. Eu queria dizer Senhor Sezínio, que recebê-lo aqui hoje é um motivo muito especial, eu sei da história da Rádio Publicidade Magiplan, eu sei quantas noites o Senhor saía da cama quentinha, no inverno chuvoso da nossa região, ia fazer o trecho daqui à Caravaggio para saber aonde que arreventou fio que não podia levar a informação para as pessoas. Eu lembro das suas crianças, que tiveram no seu exemplo de homem, os administradores que são hoje da rádio Espaço FM. Lembro quando veio o canal da Espaço para o Senhor, da alegria que foi isso e queria dizer ao Senhor de que eu me sinto extremamente honrado por o Senhor trazer hoje aqui, acima de qualquer coisa, o título do verdadeiro empreendedor na maior empresa que o universo tem que é família, a sua família é um verdadeiro exemplo, a sua emissora de rádio não é só especial, ela tem o título de receber a classe especial como a primeira emissora do interior, parabéns Seu Sezínio, parabéns. Farroupilha lhe deve isto e muito mais, pelas ações comunitárias que a rádio presta entre outras coisas, mas hoje eu pediria ao Senhor que dissesse um pouquinho dessa história, como foi esse começo e como o Senhor chegou à primeira emissora do interior, para que fique registrado nos anais desta Casa que o Senhor já presidiu, também como uma verdadeira homenagem e reconhecimento desse Parlamento por esta conquista. Obrigado pela sua presença aqui, o que nos deixa realmente muito honrado. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Então nesse momento seu Sezínio Luiz Portolan passo a palavra ao Senhor que deixo à vontade para ficar sentado aqui ou usar a Tribuna, como bem o Senhor escolher.

SR. SEZÍNIO LUIZ PORTOLAN: Se o Senhor me permitir Senhor Presidente, eu prefiro ficar aqui.

PRES. THIAGO BRUNET: O Senhor manda aqui.

SR. SEZÍNIO LUIZ PORTOLAN: Uma saudação ao Presidente do Legislativo, Dr. Thiago Pintos Brunet, agradecer a bancada do PP, Vereadores Josué Paese Filho e Tadeu Salib dos Santos. A bancada do PMDB e demais bancadas que compõem o Legislativo Farroupilhense, e dizer que me sinto muito honrado por este convite e as congratulações pela conquista da Rádio Espaço, de alcançar a classe especial. Com a devida licença Senhor

Presidente, gostaria de lembrar e citar alguns Vereadores que compõem esse Legislativo, os quais me trazem boas recordações. Dra. Eleonora, quando eu era Secretário da Saúde, ela muito me ajudou nas várias ações de saúde principalmente na área de pediatria. Ao Vereador Tadeu Salib dos Santos, mais de 30 era meu colaborador e ele prestava serviço como comunicador na emissora que eu dirigia. Agora a pouco ele gentilmente citou essa trajetória. Ao Vereador Raul Herpich, que foi colega de Secretaria no governo do saudoso Avelino Maggioni, ele como Secretário da Fazenda, e eu da Saúde. Arielson Arsego, como Vereador ele muito me ajudou na criação da Organização Social Pro Saúde, eu fui o mentor desta entidade e para criá-la precisava da aprovação da Câmara Municipal, o Governo Maggioni, não possuía a maioria no Legislativo e foi incumbido de conseguir junto aos Vereadores a aprovação deste projeto. Com a ajuda do Vereador Arielson e outros Vereadores, foi aprovada. E o Pro Saúde aí está. Ao Vereador José Mário Bellaver, sempre tivemos uma relação de respeito objetivando o bem comum da nossa comunidade. Ao Vereador Fabiano André Piccoli, também fomos colegas de Prefeitura atuando em diversas áreas diferentes, porém cumprindo com as nossas obrigações. Para iniciar Senhor Presidente era isso que eu queria dizer. Podemos agora conversar sobre Rádio, uma saudação especial também aos presentes que se fazem nesta noite na Câmara de Vereadores. A Rádio Espaço que se chama Rádio Publicidade Magiplan, iniciou suas atividades como o Vereador Tadeu citou, em 1976, para muita gente esse Magiplan talvez estranhe um pouco, mas são suas letras de sobrenome de dois sócios que era Maggioni e Portolan. Começamos isso em 1976, criamos uma empresa de comunicação, administrando duas emissoras, Rádio Miriam de Farroupilha e Rádio Maristela de Torres. A sociedade teve uma duração de cinco anos. Por razões que não cabem citar e nem comentar, cinco anos depois eu adquiri a parte do Dr. Avelino Maggioni e substitui o Dr. Avelino pela minha família, como sócios desta empresa. E continuamos com o nome de Magiplan, não substituímos não se trocou, nem nada, até hoje Rádio Publicidade Magiplan como ela foi criada. Pleiteamos que era um objetivo nosso de buscar a ampliação dessa área de comunicação, que eu tinha uma vontade desde quando conheci o FM, eu achava que o futuro da rádio seria essa frequência e quando pedi ao Ministério das Comunicações que buscasse que nos trouxesse, que nos desse, que abrisse um edital, para a abertura de uma FM em Farroupilha, a resposta que eu recebi foi muito lacônica e dizendo o seguinte: que Farroupilha não era um município que tinha condições econômicas para obter essa concessão. Por quanto era de se dizer que quase era um município muito pobre para poder estabelecer uma FM. Eu achei aquilo meio estranho, mas que nós já éramos em 1976 uma cidade pujante e considerada a capital do calçado masculino. O que eu fiz, contratei uma empresa, que fizesse um levantamento socioeconômico do município e enviei esse trabalho para o Ministério das Comunicações, para que eles modificassem aqueles dados que eles tinham que eles eram eu entendia que eram defasados. Recebi a resposta e reafirmando o pedido da abertura de um edital para a FM. O Ministério respondeu que as anotações tinham sido realizadas, sido feitas, estavam corrigindo essa distorção que havia nesse dado do Ministério, mas a questão da abertura de edital para a concorrência de FM, não seria realizado, esperavam que no futuro de ordens superiores podiam até pensar em realizar isso aí. Eu fiquei aguardando o negócio. E foi concedido naquela ocasião, que eles me mandaram o Ministério mandou que eles abriam um espaço, um canal de FM, canal 265 e com a potencia inicial de classe C de 300 watts. Me pareceu naquele momento que eu tinha realizado um trabalho que devia ser feito por quem entendia do assunto e quem estava

envolvido na questão de rádio difusão. Eu queria um lugar, que tivesse um lugar que Farroupilha também fosse considerada uma cidade onde no futuro poderia obter um canal de rádio de FM. Outras pessoas, também interessadas nisso, um tempo depois, talvez dois ou três anos depois, eles solicitaram a abertura de edital e conseguiram que o Ministério abrisse um edital. Eu como já estava com uma empresa pronta para esse trabalho eu também participei da concorrência, concorrência de obter essa concessão, ou a permissão. Se apresentaram, não tenho lembrança certo, mas foram sete ou oito empresas, inclusive da capital do estado para exploração de serviços de radio difusão de frequência modulada em Farroupilha. Isso os Senhores sabem que toda concorrência ela tem uma certa dificuldade para poder ter, aquela época o que mais precisava era ter quem indica que era político e eu não tinha essa característica, porque o meu governo, que eu apoiava ele estava saindo do comando do Brasil, eu era Arena e naquela época tinha recém assumido o MDB, que parece que agora está voltando novamente. Então, mas eu procurei ajuda naquela época que eu também estava interessado nisso, levou um pouco mais de um ano, tive alguma vantagem nessa questão, eu acho que tive algumas vantagens porque nós éramos seis sócios, e cinco eram radialistas. O Portolan já tinha alguns anos de rádio, a Lúcia tinha começado o Jerônimo, o Rogério e o Rodrigo. Eram já pessoas que trabalhavam em rádio e isso contou bastante. Mas não era uma empresa criada naquele momento para obter a concessão da rádio lá, ela foi criada, a empresa foi criada pensando no futuro. Em 1988, 1989, quando foi julgado essa solicitação, nós fomos contemplados, mas já se pensou, não só de ficarmos, antes de nós colocarmos a rádio no ar, nós já entramos com um projeto solicitando aumento de potencia e mudando de categoria. Era classe C, nós pedimos já classe B. era uma forma de poder colocar uma rádio que tivesse, por exemplo, pelo menos um alcance regional, em todos os casos, não muito próximo. Pelo menos atingir essas três, quatro cidades que nos circulam, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa, Antonio Prado, São Marcos, Flores da Cunha, e de fato isso tivemos e sempre a partir daquele momento, nunca paramos de ampliar a nossa capacidade de potencia, também procurando criar uma emissora diferenciada e que eu acho que foi a primeira emissora aqui pelo que eu sei na região, onde ela não só tocava música FM, ela tinha sido preparada para ser uma rádio essencialmente musical e nós começamos desde o primeiro dia com noticiários e informações do dia a dia da cidade e deu certo. Fomos largando para maiores mudanças de categoria, consequência maior potência e maior também se pode dizer até o respeito, o ouvinte se somando sempre mais, um trabalho sério e continuamos até hoje Senhor Presidente. Conseguimos atingir então alguns anos, a classe A1, que a classe A1 é a maior emissora, a mais potente fora da área metropolitana e lá tem as áreas de classes especiais, nós conseguimos a classe A1, um alcance razoável, mas já pensando em 1994, já começaram a falar sobre o conglomerado urbano de Caxias do Sul e que isso ensejava quando falava em conglomerado urbano que seria área metropolitana de Caxias do Sul, isso ensejava que quem residisse nas cidades podiam obter, ou podiam pleitear as classes especiais, que era só dado às rádios da capital e arredores. Conversa com a família, nós entramos com projeto de mudança de categoria, comecei em 14 de janeiro de 2008, antes disso foi elaborado um projeto, vendo a viabilidade, preparando todo o trabalho, levantamento regional, para ver se podíamos ou não podíamos buscar essa categoria. De fato, houve a autorização para nós podermos começar com o projeto, a aprovação é outra história. Como o serviço de rádio é um serviço internacional, têm que ser ouvido também os dois países vizinhos, que são o Uruguai e Argentina, eles têm que ser ouvidos, porque

eles podem, todas as rádios, elas podem interferir em certos momentos em emissoras desses países e claro, não se pode interferir nas emissoras já existentes na região. No caso no RS. Foi obtido essa licença, inclusive internacional e ficamos no aguardo. Esperamos 10 anos Senhor Presidente. Até que houve muita mudança nesse período de 10 anos, muita mudança. Da forma deles trabalharem, aí desistiram de conceder essas benesses das rádios por indicação e sim por valores, colocaram valores, criaram uma espécie de mosaico, porque eu não sei, mas eles criaram um sistema que é eles vendem, o ministério vende essas autorizações. Não é mais concedido politicamente, tanto isso que os Deputados me pedem, “mas escuta, tu não precisavas de ajuda?” “Não, porque acabou aquela figura que podiam influir que o Deputado pudesse influir e conceder” não, é diferente. Hoje é diferente. Então precisa ter poder nisso aí, inclusive econômico, para poder obter isso aí e a compra de material e poder fazer, nós adquirimos já está funcionando a mais de dois anos, nós adquirimos transmissores novos, isso vem melhorar a qualidade e alcance, trouxemos do Canadá o equipamento, trouxemos dos EUA a outra parte, trouxemos alguma coisa da Itália, eles tem essas coisas boas de transmissão e instalamos ela, estamos instalados e aguardando o momento praticamente agora e que nós não vamos nos afobar de uma forma muito esdrúxula até dizer, vamos aguardar, fazer as coisas bem feitas que nós temos um ano de prazo para colocá-la no ar, não precisa ter pressa, é fazer as coisas bem feitas e dizer para os Senhores Vereadores e Senhor Presidente, que nós nos sentimos gratificados por todo esse trabalho que você fez e poder obter, isso não é ó para nós, posso lhe dizer que é para Farroupilha, é a primeira fora da área metropolitana hoje, existem três emissoras em POA e arredores e fora dessa região aí, a primeira no RS, é a Espaço que conseguiu obter essa autorização de classe especial. Senhor Presidente, se alguém achar que tem alguma pergunta, por favor.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, a gente atentamente escutou aqui o Seu Sezínio Portolan, realmente uma enciclopédia, conhece muito sobre rádio, sobre toda a história do rádio da cidade, isso é muito importante, passar isso, pelo menos eu gosto muito de história, eu acho que todos aqui gostaram de ouvir o Senhor. E nesse momento passo então a palavra aos Senhores Vereadores. Por favor, vão ter, não vou colocar tempo, mas gostaria de um por bancada. Por favor. Abre para todos então que o PMDB tem mais. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós gostaríamos de cumprimentar aqui primeiro o Senhor Sezínio Portolan, e em seu nome nós temos que comentar aqui, mesmo que não esteja presente, a Dona Maria que a gente sabe que sempre esteve ao lado e também ajudando no crescimento dessa empresa. Agradecer também a presença da Lúcia, do Jerônimo e do Rodrigo e levem também a nossa saudação ao Rogério e cumprimentar aqui o Heitor Arruda, que nós não podemos deixar fora porque faz parte dessa família. Também cumprimentar aqui as associações de bairros, cumprimentar os meios de comunicação e a rádio Espaço já sendo saudada, o Ramon do Informante, o Adriano da TV Cidade, o Ricardo da Rádio Miriam e o Jorge do Jornal O Farroupilha e dizer Senhor Portolan que nós já conversamos algumas vezes, até sobre a rádio e em um dos dias que nós conversamos o Senhor disse “eu vou lá falar um pouco da história da Rádio, mas não vou falar nada tecnicamente, porque eu vou falar e vocês não vão entender mesmo” isso é verdade, porque quem tem o conhecimento, quem trabalha em rádio vai conseguir entender se falar tecnicamente, mas o importante de tudo isso e agradecendo a presença de vocês, é dizer que trabalho, sucesso e parabéns ela só vem às palavras ao

contrário do que eu falei só no dicionário primeiro, mas eu tenho certeza de que o trabalho, depois do trabalho vem o sucesso e agora nós estamos dando os parabéns. A importância de tudo isso para o município de Farroupilha e por que nós através da bancada do PP e o convite para vir a essa Casa é para que os farroupilhenses fiquem sabendo da potencialidade que nos temos em Farroupilha. E uma das potencialidades é um meio de comunicação que se chama Rádio Espaço e que leva toda a potencialidade do município de Farroupilha para todos os lugares. E eu não tenho dúvidas nenhuma, porque já tive também empresa e quem quer ter sucesso e divulgar a sua marca, tem que divulgar na Rádio Espaço, por que além de Farroupilha, nós temos quantas outras cidades e quantos milhões de habitantes ainda podemos chegar. Quantas pessoas estão ouvindo a divulgação que é feita, não a potencialidade da rádio Espaço, mas das coisas que tem no nosso município, de toda indústria, de todo comércio que tem no nosso município. Aonde gera a riqueza, aonde gera recursos para investir no social da nossa cidade e aí também vem à parte social, porque por muitas vezes nós temos divulgações no município que não são somente econômico. A rádio não se preocupa somente na questão financeira, mas tentando parabenizar e fazendo cobranças de algo e de coisas necessárias para a comunidade de Farroupilha. Então parabenizar o Senhor Portolan em poucas palavras, mas dizer que nós agradecemos pela explicação que o Senhor deu do crescimento da rádio e dizer que nós conseguimos entender e nós entendemos também quando aqueles que disseram que o município era pobre e talvez não teria oportunidade para uma rádio FM em Farroupilha, eles não sabiam com quem estavam falando, eles não sabiam do potencial do município e não sabiam também do potencial de quem estava assumindo a rádio e não sabiam da vontade e do trabalho que ia ter por trás desta rádio, das pessoas que adquiriam esses espaços. Então parabéns e leve nosso abraço a todos que fazem parte da Rádio Espaço. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a imprensa, todos os presentes, uma saudação tê-los aqui conosco. Na verdade, eu vou tentar dentro dos dois minutos né Seu Sezínio, parabenizar ao Senhor, parabenizar a sua família né, a Lúcia, o Jerônimo, Rodrigo e o Ramis e também parabenizar o Arruda que faz parte da empresa em si, o Muller que está sempre aqui trabalhando e fotografando para também levar informação e também parabenizá-lo por ser um visionário né, como o Senhor mesmo citou, desde 2008 que o Senhor solicitou essa distinção e o Senhor vem trabalhando para que isso aconteça. E agora então a empresa, em seu nome, como idealizador conseguiu um feito no meu ponto de vista fantástico, tendo em vista que temos cidades aqui ao nosso entorno são muito maiores que Farroupilha, mas podemos dizer que temos aqui em Farroupilha uma rádio maior e mais destacada do que todas as outras da nossa região. Então parabéns pela sua conquista, cito seu nome então Senhor Sezínio, mas sei que por trás o Senhor é o idealizador, mas tem uma família, tem uma estrutura que lhe dá esse suporte. Parabéns então a rádio Espaço FM de Farroupilha.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a todos que nos prestigiam nessa noite, em especial a família 100.9 da Rádio Espaço e o seu Diretor Senhor Sezínio Portolan. Senhor Sezínio Luiz Portolan, em poucas

palavras o Senhor fez um relato desde o início da sua criação da Rádio Espaço, deve ter perdido muito sono, deve ter trabalhado muito, mas assim se percebe que o Senhor foi um homem de visão após esse relato em conquistar todos esses degraus para que a Rádio Espaço hoje se tornasse a Rádio de classe especial, fora a Grande POA. Essa conquista que há poucos dias a Rádio Espaço realizou para o bem, toda a divulgação que se faz ao nosso município e a nossa região. Então eu gostaria Senhor Portolan, de parabenizar ao Senhor, a dona Maria, a todos, Jerônimo, Lúcia, o Rogério, Rodrigo, aos netos, funcionários da rádio, vejo aqui Professor Arruda, Muller, enfim a toda a grande família da Rádio Espaço e nós como farroupilhenses também estamos de parabéns por essa grande conquista dessa rádio para poder divulgar e transmitir tudo o que acontece no nosso município de bom para os demais municípios da região. Então gostaria de deixar aqui o nosso muito obrigado por tudo o que o Senhor fez, pela família que o Senhor conquistou aqui na nossa cidade e deixar o grande abraço, os parabéns a todos e levem um abraço também ao Rogério que não pode estar aqui, mas que nós todos os dias estamos ouvindo, acompanhando tudo o que se passa na Rádio Espaço e na nossa região. Então parabéns a todos, sucesso e que **DEUS** ilumine essa família, que consiga transmitir as informações do nosso município por muitos anos. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, Senhoras e Senhores presentes, imprensa, associações de bairro. Em primeiro lugar agradecer ao Senhor Sezínio Portolan e a sua honrosa presença aqui na Casa do Povo nessa noite, agradecer a sua família presente, a Lúcia Cristina, Jerônimo, Rodrigo, Arruda e não podemos esquecer ao Rogério que não se faz presente, mas estendemos a ele os nossos agradecimentos. Seus cinco netos não podemos esquecer. Seu Sezínio, o Senhor está recebendo uma justa homenagem, homenagem mais do que merecida, no momento em que essa rádio que o Senhor vem à frente, junto, o Senhor é empreendedor, junto com a sua família guerreira, a sua esposa Dona Maria, Lúcia, Rogério, Jerônimo, Rodrigo e seus netos, o Senhor vem à frente dessa empresa há tantos anos e o Senhor, nada mais do que merecido, alcançou a classe especial. Merecida, dentro de tudo que o Senhor e sua família trabalharam, mas eu não posso deixar de dizer, seu Sezínio, que se eu ajudei há anos atrás, foi com muito prazer e muito orgulho, porque naquele momento eu vi o Seu Sezínio Portolan, não apenas o empreendedor, mas o cidadão, o Secretário preocupado com um atendimento melhor a pessoas e principalmente as crianças carentes. Naquele momento eu ajudei com admiração, com orgulho e com prazer. Eu o faria de novo se fosse necessário hoje, com o mesmo orgulho, com a mesma admiração e com o mesmo prazer. Eu tenho que lhe agradecer pela oportunidade que eu tive de trabalhar com o Senhor. Eu só quero encerrar dizendo o seguinte: que o alcance do sinal 100.9 seja tão amplo quanto longo sejam os anos e a saúde, que nós esperamos que esse empreendedor tão maravilhoso tenha. Obrigada, era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, cumprimentar o Senhor Sezínio Portolan e também estender o cumprimento a sua esposa Dona Maria, companheira de todos os momentos e dessa história que o Senhor teve a oportunidade de contar um pouquinho, aos seus filhos Lúcia, Jerônimo e Rodrigo que estão aqui e o neto Rami e ao Rogério que está tocando o Fim de Expediente lá na rádio nesse momento e a todos que fazem parte, todos que passaram pela Rádio Espaço, colaboradores hoje aqui

presentes, o Arruda, o Muller e demais que fazem o dia a dia. Sabe Seu Sezínio que as nossas relações pessoais no dia a dia elas muitas vezes ultrapassam os limites aqui do município, ultrapassam o limite de Farroupilha e nas conversas com os colegas do banco, com os colegas de partido, com os familiares, a gente sempre cita de uma maneira ou outra a participação que a Rádio Espaço tem na nossa comunidade e lhe digo assim, que na maioria das vezes, as pessoas de outros municípios até ficam assim encantadas com o tamanho da repercussão que a rádio tem no dia-a-dia do farroupilhense, com as informações que leva e trazendo isso desde muito cedo e a rádio faz parte e ela veio se adaptando ao longo deste tempo. Começa lá com rádio de casa, evolui pro rádio do veículo e agora nos computadores, o portal de notícias que a Espaço tem abastecido de informações aqui de Farroupilha todos os dias, isso também é uma maneira de cada vez mais pessoas saberem do que acontece aqui, como colocou nosso líder de bancada Vereador Arielson, muitas vezes muito mais do que a questão comercial, a Rádio Espaço leva o nome de Farroupilha para todos os cantos aonde ela consegue alcance e nós temos certeza que essa mais nova conquista vai fazer com que os feitos aqui do nosso município possam chegar ainda mais pessoas. E que através dos microfones da rádio Espaço, a gente possa divulgar Farroupilha, que a gente possa continuar atraindo desenvolvimento, aquele desenvolvimento que o Ministério das Comunicações não encontrou lá no começo e que o Senhor fez questão de mostrar, agora quem sabe através da classe especial nós tenhamos ainda mais oportunidade de levar para mais municípios e para mais pessoas a pujança de Farroupilha. Meus parabéns ao Senhor, parabéns a toda equipe, a sua família que fazem a Rádio Espaço no dia a dia. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, rapidamente cumprimentar o Seu Sezínio, por essa história de luta, essa história de Rádio, mas além dessa história de Rádio, essa história de vida e história de Farroupilha. A história de Farroupilha se confunde com a sua história, por muitas vezes eu sentei lá na sua sala e ouvi histórias maravilhosas de Farroupilha, que nenhum livro de história, que nenhum professor de história um dia vai ensinar, porque o Senhor é a história viva desse município, da pujança desse município, do crescimento, da superação das dificuldades, da superação dos desafios e ao cumprimentar o Senhor, estendo os parabéns a toda sua família, aos quatro filhos, a Lúcia, Rodrigo, Jerônimo, Rogério, a sua esposa dona Maria, aos netos, aqui temos o Rami e as nossas histórias elas se aproximam, se confundem e a minha mãe, o primeiro emprego da minha mãe foi na Rádio Publicidade Magiplan. Ainda quando era aqui, onde hoje tem os estúdios da Rádio Miriam e se eu não me engano foi colega do Ricardo, do Arruda, não sei se chegaram a ser colegas, mas a minha mãe muito moça, com 17, 16 anos se eu não me engano e eu tenho uma pergunta, eu gostaria de saber, com essa premiação o que vai mudar? Se é o alcance, se é a qualidade, eu gostaria de, por mais leigos que somos, mas depois, se o Senhor puder, na sua capacidade só dar uma pincelada, para a gente saber qual é a grandiosidade desse prêmio, porque a audiência da Rádio basta ouvir a Yesterday, as mensagens de todos os cantos do país e do mundo através das redes sociais, que escutam. E tem uma história engraçada, aos 10, 12 anos atrás, uma família de amigos se mudaram daqui de Farroupilha e foram para Canoas e lá em Canoas não perderam o hábito de ouvir a Rádio, todos os meio dias eles ouviam a rádio e no almoço um filho pediu para a mãe “mãe de quem é essa voz chata que está nessa rádio, que está falando na rádio Espaço?” e o meu irmão disse assim: “é a voz do Fabiano”. Era a minha

voz, eles estavam ouvindo lá e fez uma crítica à qualidade, a voz chata que estava e era a minha voz, daí foi uma piada de amigos, mas para ver a audiência que a rádio tem e como as pessoas mudam de Farroupilha, mas não perdem o hábito de botar na 100.9 e acompanhar as notícias da nossa cidade. Parabéns, muito sucesso, muita saúde, muita força e continuem compartilhando essa história de vida conosco.

SR. SEZÍNIO LUIZ PORTOLAN: Evidentemente, a grosso modo, o que nós estamos buscando, essa classe especial e que nós trabalhamos tanto e é um desafio porque hoje no Brasil está acontecendo o seguinte, todos os municípios, inclusive localidade, eles estão pleiteando emissoras de rádio, mesmo que dizem que vai ser substituída, as rádios vão ser substituídas pela internet, diziam que era televisão e depois da televisão agora eu posso dizer o seguinte, que um dia que acabar a televisão, a internet, a rádio vai divulgar, pode ficar certo que a rádio vai permanecer, não vai desaparecer rádio nenhum. Ela vai permanecer. O que nós precisamos, nós estamos pensando um pouco no futuro. Que nós precisamos preservar o nosso espaço, porque é possível, como há uma grande demanda de emissoras no Brasil, que eles poderão começar a diminuir potências, emissoras já existentes, para deixar o lugar para as outras. Eles estão acabando agora com seis canais de televisão, 2, 3, 4, 5, 6, vão acabar com 5 ou 6 canais de televisão, esse primeiro, para colocar no lugar dessas televisões, desses canais, vão colocar as emissoras de AM, que vão migrar para FM. Se me faço entender eles estão tirando fora seis canais de televisão colocando as rádios AM que vão para FM, porque de fato hoje com o grande número de emissoras, as AM começam a ter dificuldade de poder ter sua expansão, ou ter a sua qualidade, eles estão tendo dificuldade. Então vamos usar essa frequência de AM para alguma coisa, no futuro não poderá ser não vamos estabelecer que ele está aqui o ano que vem ou daqui a 100 anos ou daqui a 200, mas vamos terminar e vamos migrar essas emissoras de AM e vão migrando para as FM, mas dentro dos canais onde hoje é ocupado por esses seis canais de televisão. O que nós estamos pensando? Estamos pensando um pouco no amanhã, nós vamos garantir o nosso lugar, vamos dizer esdruxulamente, com essa conquista nós estabelecemos uma cerca ao redor de, vamos até dizer um pouco mais de 60 municípios, dentro desses 60 municípios nós temos a nossa proteção, nós estamos protegidos, é claro que nós vamos ter que cuidar disso, mas outros que não tem essa garantia de ter essa proteção, eles poderão daqui a pouco ser invadidos e de começar a reduzir e eles falam até que emissoras que não tem lá a sua potencia, eles vão começar a reduzir potencia nessas emissoras. Então o que nós estamos fazendo? Eu estou pensando no amanhã, não olho para o retrovisor, eu olho lá na frente, eu quero ter a minha garantia e deixar um legado para a minha família, para Farroupilha e ter o meu espaço reservado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, Associação de moradores que nos acompanham nesta noite, quero fazer uma saudação especial ao Seu Sezínio Luiz Portolan e toda a sua família e dizer que desde 1976 lhe parabenizar pela coragem juntamente com o nosso sempre Prefeito Avelino Maggioni, de abrir essa empresa e a partir de 1991, cinco anos após, ou melhor, de 1981 com a sua família conduzindo os trabalhos dessa emissora. Trazendo informações, notícias, para a população de Farroupilha e região. Então até para ser breve, eu gostaria de parabenizar por esse sucesso da Rádio Espaço FM e pela espera, pela paciência, pela conquista da classe especial, se tornando a primeira emissora no interior do RS, com essa conquista aí. Como o

Senhor disse, muito bem falou uma conquista de Farroupilha, então meus parabéns seu Sezínio, leve um abraço a toda família Portolan e a todos os funcionários dessa importante rádio. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos honra com sua presença nessa Casa Legislativa, pessoal da imprensa e eu não poderia deixar neste momento tão importante de dar uma saudação tão especial ao Sezínio Portolan, toda sua família e toda equipe que está de parabéns da Rádio Espaço. Todos nós viemos neste mundo Senhor Sezínio, com uma missão para ser cumprida e esta missão ela é predestinada por **DEUS** e você, sem dúvida nenhuma está cumprindo com a sua missão, fazendo um lindo papel aqui na cidade de Farroupilha, que eu tenho certeza absoluta que a cidade de Farroupilha, o povo de Farroupilha tem que ser orgulhar de sua personalidade, dos exemplos que você está dando como cidadão farroupilhense, de tudo aquilo que você tem feito para nossa comunidade aqui de Farroupilha. Há poucos dias viajava para Canguçu e bem naquelas distancias, indo, se ouvia a Rádio Espaço e eu disse “olha que bom mais de 200 km longe daqui se ouvia a rádio Espaço”. E mais uma coisa muito importante, a Rádio Espaço é uma coisa muito bonita, muito importante, porque ela dá espaço para qualquer cidadão que quer usar a Rádio Espaço para fazer alguma colocação, para fazer alguma reivindicação, que é uma coisa muito bonita, muito solidária e acho uma coisa gratificante para a gente que dá espaço para todas as pessoas. Então sem mais, o que eu desejo é muito sucesso e muita saúde para toda a tua equipe e eu me espelho em sua personalidade que a gente fica velho, mas com aquela garra, aquele esforço, com aquela vontade de conquistar muitas coisas boas e deixar muitas coisas boas para nossas gerações. Muito obrigado Sezínio.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, queria cumprimentar de maneira especial então o Diretor da Rádio Espaço FM, o Senhor Sezínio Luiz Portolan, pela conquista dessa categoria da Rádio Espaço, ampliando então a potência da empresa, gostaria de parabenizar e parabenizando o Senhor, parabenizo também toda sua família, os colaboradores, queria aqui cumprimentar também o público presente na Casa, cumprimentar então o Seu Antoninho Lorenzatti Presidente do bairro Centenário, cumprimentar a Neusa Moro, vice Presidente do Bairro Monte Pasqual, o Arselino Peruzi, Presidente do Bairro Monte Pasqual, Senhor Paulo Scariot, Presidente da UAB, que estão aqui representando nesta noite a população em si. Dizer algumas coisas, por exemplo, eu achei interessante, muito interessante, algo que o Senhor acabou de mencionar a pouco tempo atrás, dizendo, que a rádio vai divulgar se assim acontecer, quando acabar a transmissão das televisões, quando acabar a internet e quem vai estar lá para dizer isso, vai ser a rádio. Na verdade, é uma mensagem implícita, mas muito, muito interessante, que demonstra a convicção de que vai dar certo, que vai continuar que vai funcionar e sem esse objetivo eu acho que sem essa garra, sem essa vontade de fazer dar certo, sem essa vontade de trabalhar e de dizer “isso vai dar certo”, isso não aconteceria. A gente vê muitas pessoas falando, muitas vezes dizendo que “há, é muito fácil, eu vou colocar a rádio, vou colocar um mercado, vou colocar qualquer coisa, padaria, qualquer coisa”, mas fica conjecturando um monte de hipóteses, mas não pensa que para tudo isso dar certo tem que se ter foco, objetivo, determinação. De forma alguma teriam vencido, o Senhor teria vencido junto com a sua família se não tivesse foco, determinação, vontade de batalhar, pois acredito que

apareceram algumas dificuldades né? Durante o percurso apareceram algumas dificuldades, como que não né? É o que mais aparece, e não é só para quem vence, é para todo mundo. Essas dificuldades são inerentes e se existe é do cotidiano e alguns desistem, outros continuam e depois podem bater palma da sua trajetória. Senhor Presidente, então eu gostaria de desejar sucesso, na verdade sucesso já tem bastante e dizer que, por último, já acabando, dizer que a importância da mídia, nós vivemos em um país onde a gente vive em um universo onde os produtos precisam de mídia, os produtos precisam ser divulgados, nossa cidade precisa ser divulgada e parabéns à sua empresa que o faz de maneira bem competente. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, nossa colega Vereadora Dra. Eleonora, as pessoas que nos acompanha aqui, as pessoas que nos acompanham aqui, as lideranças das comunidades, pessoas que nos acompanham pela internet nesse momento na transmissão da Sessão, um cumprimento todo especial, hoje aqui representando a Rádio Espaço FM, Seu Sezínio Portolan, sua família e também nesses últimos anos, eu tenho duas grandes paixões na minha vida, uma delas todo mundo sabe o tradicionalismo, outra delas é a comunicação, em especial o rádio. Eu tenho o rádio como paixão, muito mais do que profissão, sempre fui, desde muito pequeno, a paixão da minha vida desde que eu me conheço, era estar escutando rádio, sou um apaixonado por rádio e hoje vendo esse momento especial da sua empresa, seu Sezínio e aqui também saúdo a sua família, as pessoas que lideram junto com o Senhor esse Projeto, me lembro que em uma das nossas conversas eu lhe perguntei: "Seu Sezínio divide comigo como que faz um empreendedor?" Já é difícil tocar qualquer empresa com todos os obstáculos que existem, ainda mais um empreendedor que tem como divisão da sua empresa os seus principais membros, os entes da sua família, então administrar a empresa já é difícil, administrar uma empresa familiar é mais difícil ainda. Então porque estar ali junto com você o seu filho, a sua filha, as pessoas que estão próximo do seu vínculo familiar, mas quando isso começa a se superar mostra também o talento da sua liderança, de conseguir fazer com que cada membro da sua família fizesse uma parte importante dessa engrenagem e que um vai se somando a qualidade do outro e a qualidade do outro a cada um aqui, os que estão aqui sabem, têm algo especial e fazem uma função importante dentro da emissora. Eu acho que isso, sem dúvida nenhuma representa, quem sabe aí, o principal sucesso que é a Rádio Espaço, e aqui eu faço um registro talvez um dos funcionários não mais antigos, mas mais vividos da rádio, meu amigo Arruda, que desde pequeno eu o acompanho e aprendo muito Tadeu, com o Arruda e aprendi muito nesses anos também sobre como fazer rádio, principalmente falando de cultura gaúcha. Então, quero aqui também fazer um registro, meu amigo Arruda, uma pessoa que eu admiro e respeito muito. Em nome do PRB, gostaríamos de Seu Sezínio, de externar os nossos cumprimentos, vida longa a essa empresa, fida longa a rádio Espaço e que possa através dessa conquista, buscar novos caminhos porque todo mundo ganha com isso, a nossa comunidade também. Nosso muito obrigado e: parabéns.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cumprimento a todos que já foram citados no protocolo, especialmente um cumprimento especial ao Senhor Sezínio Portolan, seus familiares, seus colaboradores, que eu vejo aqui o Arruda e o Muller, e desde já lhe agradecer por ter aceitado esse convite, que para essa

Casa é muito importante. Esta Casa tinha o dever de lhe fazer esse convite, Farroupilha deve muito a sua pessoa e aos seus familiares, deve muito a Rádio Espaço, para nos trazer para nossos lares, dentro das nossas empresas, o que vem acontecendo. Não só a nível municipal, a nível estadual, a nível nacional e até a nível mundial. Que muitas vezes, imaginam os Senhores, se não tivesse a imprensa Vereador Tadeu, o que aconteceria aqui em Farroupilha, nenhum Vereador ficaria sabendo muitas vezes, por isso que eu acho que a rádio é mais importante que qualquer meio de comunicação. Aproveitando em seu nome Senhor Portolan, quero cumprimentar aqui toda imprensa presente, falada e escrita. E como é bom, ver o Senhor sentar nessa Mesa e nó Vereadores, olhar olho no olho e dizer uma simples palavra: muito obrigado ao Senhor e à Rádio Espaço, que isso engrandecer não só a Rádio Espaço, mas vem engrandecer a nossa Farroupilha. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, eu acho que todos os Vereadores já se pronunciaram, Seu Sezínio, eu gostaria de ler uma frase aqui rapidamente, que escutando o Senhor, vendo a sua história eu acho que cai bem, diz assim ó: “tente uma, duas, três vezes e se possível tente a quarta, a quinta e quantas vezes for necessário, só não desista nas primeiras tentativas, a persistência é amiga da conquista, se você quer chegar aonde à maioria não chega, faça o que a maioria não faz.” E o Senhor fez o que a maioria não faz que é persistir, que é desde 1976 está ali, diante de uma rádio, com mãos de ferro, a rádio nasce em 1976, mas depois junto com a sua família ela nasce junto comigo em 1981, que eu sou de 1981 e desde então ela vem crescendo, crescendo e crescendo e o Senhor sempre com a persistência de ter cada vez mais uma rádio melhor. O Senhor já está com mais de 50 anos, acredito eu e mesmo assim ali, querendo avidamente, perspicazmente querer que a Rádio tenha uma classe especial, pois eu digo que o Senhor é digno de receber os parabéns a toda comunidade de Farroupilha, de todos os Vereadores aqui, de todas as pessoas que nos prestigiam, por que na sua idade muitos se acomodam muitos já estão ali tomando seu chimarrão, como eu sei que o Senhor faz também, eu enxergo o Senhor, eu vou lá, e quero aproveitar aqui Seu Sezínio, para lhe agradecer todas as vezes que o Senhor me recebeu na sua Rádio, desde que eu cheguei, eu cheguei na cidade não faz muito tempo, cheguei em 2013 e eu tenho certeza Lúcia, Jerônimo, que são as pessoas que eu mais convivo que estão aqui da família e que também parabenizo, que eu tenho certeza que se hoje eu tenho uma cadeira aqui no Parlamento Municipal, se deve muito a rádio Espaço, quero fazer essa homenagem a vocês, quero fazer esse agradecimento a vocês, porque sempre me deram as portas abertas, quando tive algum problema que falaram mal da minha pessoa, as portas estavam abertas para me defender, quando quis falar alguma coisa de saúde as portas estavam lá abertas para eu falar sobre saúde, porque o microfone da rádio Espaço, ele não é que nem esse microfone aqui, esse microfone não tem esse alcance todo, o alcance desse microfone é curto. O microfone de Rádio Espaço ele passa as fronteiras do município de Farroupilha e era isso que eu precisava naquele momento e em muitos momentos da minha vida desde que eu cheguei aqui e vocês me deram essa oportunidade. Então agradeço profundamente a toda família Portolan pelo que fizeram por mim, parabéns Seu Sezínio, parabéns a família, sucesso, vida longa e sem dúvida nenhuma podem contar com esse Vereador aqui para o que for necessário e parabéns pela forma investigativa como vocês tem o jornalismo de vocês, pela ética, pela imparcialidade, pela transparência, por que muitas vezes eu chego lá, por que vocês são jornalistas e me perguntam o que está acontecendo lá na Câmara, lá na Prefeitura, e a rádio sabe e eu não sei. Então isso é jornalismo investigativo, isso é gente que está trabalhando, gente que está aqui perto, que

está sabendo que está fazendo notícia. Então isso é a forma a gente tem que parabenizar vocês. Parabéns por tudo o que o Senhor fez aqui por nós. Uma salva de palmas. Nesse momento passo a palavra ao Seu Sezínio para que faça suas considerações finais. Se o Senhor quiser sentar ou ficar de pé, sinte-se à vontade.

SR. SEZÍNIO LUIZ PORTOLAN: Um agradecimento então a toda essa gente que nos prestigia nesta noite, as palavras que eu fiquei até emocionado aqui, todo mundo deu o seu depoimento, isso aqui não é normal. Isso é uma coisa que eu nunca vi, eu nunca senti essa alegria, que todos os Vereadores se manifestaram e todos chamaram o Sezínio Portolan, isso me deixa muito exibido, sabe. Agradecer aos funcionários da Rádio que estiveram aqui, a minha família principalmente, ao meu neto Rami, que ele não deixa de prestigiar o Vô. E agradecer na verdade o meu município. Que eu nasci em Caxias do Sul, mas eu recebi o Título de Cidadão Farroupilhense que muito me orgulha, recebi pela Câmara de Vereadores e eu guardo com muito carinho esse Título de Cidadão Farroupilhense. Eu só preciso dizer a vocês que **DEUS** os abençoe. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Passo a palavra então ao proponente deste convite, para as suas considerações finais também, o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, nas palavras do Seu Sezínio, eu quero dizer que a Nossa Senhora da Roca, nesse momento deve estar passando alguma brisa lá que os moradores estão se questionando e dizendo “que brisa é essa que é diferente?” Eu quero lhe dizer que espiritualmente essa mensagem já chegou lá na Roca. Caxias do Sul, quando o Senhor recebeu aqui o Título de Cidadão Honorífico, fez com que Caxias do Sul, fosse homenageada pelo filho que tem, e que Caxias do Sul dividisse com Farroupilha algo precioso que lá foi lapidado. Eu queria dizer muito obrigado a TV Farroupilha, obrigado ao Ramon do Informante, ao Ricardo Ló da Miriam, obrigado Jorge Bruxel do O Farroupilha, por vocês estarem aqui. Obrigado Associações de Bairros por vocês estarem aqui hoje vivenciando um momento especial, vocês levarão para a comunidade de vocês algo que somente vocês puderam presenciar a emoção de alguém que é a razão de tudo isso e é a verdadeira história. Dividir a bancada do jornal do meio-dia com o grande mestre Heitor Marcelino Arruda é um presente de **DEUS** dos ensinamentos da vida. Estar na companhia de Ricardo Ló ainda hoje é continuar agradecendo e fortificando a fé. Jerônimo, quanta saudade, de tantas coisas especiais que tu fizeste. Rodrigo, tu és o verdadeiro mestre da arte musical de fazer seleções e de organização. Lúcia Cristina, você é aquela menina incumbida de levar a expressão maior da beleza da mulher farroupilhense para todos os cantos. Embelezando assim a figura feminina, extremamente forte. Eu sei da tua competência e o quanto o Seu Sezínio é grato a essa filha amada dele e única. Rogério eu aprendi e continuo aprendendo com ele e levem para ele o meu agradecimento pelos ensinamentos que ele me deu. Devo muito a ele e que **DEUS** continue abençoando ele para ele abençoar muita gente com aquelas ações que somente um grande ser pode realmente tomar a decisão de dizer, assumir e fazer. Quem não pode, sabe a quem recorrer. Seu Sezínio, **DEUS** lhe mandou dois presentes quando o Senhor veio para Farroupilha. Farroupilha lhe deu oportunidades e o Senhor aproveitou-as. A sua fé em Nossa Senhora de Caravaggio faz com que muita gente venha para Caravaggio, porque a Rádio Espaço traz milhões de pessoas para Caravaggio. A sua fé fortalece a maior razão de fé que nós temos em Farroupilha e o Senhor é abençoado por **DEUS** porque quem a conhece sabe quanto vale o nome de Maria. É aquela que divide a sua cara metade, é aquela que divide momentos como esse que o Senhor demonstrou aqui, de emoção, **DEUS**

continue abençoando vocês, na fé de vocês, na fé em Nossa Senhora de Caravaggio e que Maria, a Mãe lá de cima continue olhando para a Maria que está aqui na sua companhia, que vocês permaneçam felizes e levem do PP, também em nome do grande companheiro Vereador Josué Paese Filho, que um dia sua rádio divulgou que o pai dele vinha de carona ou de ônibus para ser um Vereador aqui e que voltava a pé para casa. Isso é história, somente o Senhor saberia contar, mas o Vereador Josué hoje deve estar lembrando do Pai dele também, porque a rádio naquela época divulgava e as pessoas ouviam. Isso é história. E na história do Legislativo, fizemos hoje aquilo não por obrigação, porque nós lhe amamos e amamos aquilo que o Senhor faz, leve em forma de amor do nosso reconhecimento. **DEUS** abençoe o Senhor e a sua família sempre e mande em abundância uma única coisa: saúde. O resto nós conseguimos continuar ouvindo através das mensagens de vocês e a imprensa que registre cada momento disto aqui com orgulho, porque aqui está o representante que é o orgulho de todos vocês. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então foi nesse momento então Senhor Sezínio, agradecemos novamente, está de parabéns e agora suspendo por um minuto aí a Sessão para a gente possa tirar uma foto oficial com o Senhor aqui na frente.

(PAUSA PARA FOTO)

PRES. THIAGO BRUNET: Convidamos então para fazer parte da mesa o Senhor Antoninho do bairro Centenário e a Senhora Neuza Moro do bairro Monte Pascoal. Para explanarem sobre o problema da velocidade na entrada e saída dos bairros na RS 122 km 61, por solicitação do Vereador Sandro Trevisan. Passo então nesse momento a palavra ao Vereador proponente do convite, Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente então, gostaria de agradecer já os representantes dos bairros que foram mencionados anteriormente, dizer que isso aí foi um Requerimento que a gente fez aqui na Casa, o Requerimento nº 012/ 2018, data de 19/02, nesse Requerimento então que foi feito no mês de fevereiro, convidando então aos representantes né, gostaria de mencionar também que naquele momento o Vereador Jorge Cenci, ele fez, ele induziu a chamar o Bairro Centenário de se colocar na pauta, que seria sobre a entrada que na verdade é acesso para os dois bairros. Então obrigado Jorge pela ajuda, que deu no momento, gostaria de comunicar também que, e levar em consideração, que o Vereador Fabiano André Piccoli ele já fez Requerimentos no passado, e nesses Requerimentos tinha um que o Vereador Fabiano pedia uma relocação daquela antiga lombada, onde existe hoje a sinaleira, para que fosse removida e colocado lá naquele retorno do bairro. Então fiz também dois Requerimentos, o Vereador Fabiano fez dois na ocasião, ou seja, já é pedido por vários Vereadores, são vários Vereadores que fazem esse pedido para que se tenha um olhar de maneira mais adequada para aquele ponto. Tem também, eu gostaria também de falar já no momento, bem rápido, que nesse caso, o objetivo é fazer e quem passa por lá já vê e quando a gente passa de carro a gente até não tem tanto essa noção e quando vem de Caxias do Sul para cá, agora para quem faz o retorno e eu fiz inúmeras vezes o retorno, eu falava com algumas pessoas, porque a gente nunca normalmente não passa de a pé ali, a maioria passa de carro, mas assim, a visibilidade acredito que não seja maior ela do que 50 m estava até comentando né Neusa, deve ser alguma coisa em torno de 50m, a visibilidade que se tem dos automóveis que vem de Caxias do Sul em direção à Farroupilha. Se o automóvel vem com a velocidade ali Vereador Tadeu, de aproximadamente 90 km/h, isso quer dizer que ele anda a 25 m/s, se ele andar 25 m/s e tiver uma visibilidade de 50 m, isso significa que o carro não apareceu e

aí de 2 segundos a 90 por hora, ele já está aonde tu tens teu carro para atravessar. Sei lá, às vezes não compete tanto a nós porque o processo de avaliação que se faz em função da posição onde se põe as lombadas, isso é muito técnico, mas gente, o perigo ali é imenso e fiz uma constatação, a gente teve aqui os dados, que estavam aqui, estão registrados aqui na Câmara de Vereadores e quem fez esse comentário foi o Sargento Schiavon, isso no Legislativo em Ação proposto pelo colega de bancada que hoje não está presente, Vereador Odair Sobierai no ano passado e ele dizia, olha só e ele relatou aqui dizendo que o km 61, aquela posição lá, foi em 2016 o km com maior número de acidentes, graças a **DEUS**, sem óbitos. Eu me pergunto o maior número de acidentes, graças a **DEUS** sem óbito, mas não podemos deixar que isso aconteça e se todo esse esforço que a gente fizer for em função de conseguir evitar que alguém quebre um dedo, perfeito, ótimo, sei que é uma reivindicação que o bairro faz a muito tempo, muito tempo que ele vem reivindicando, eu acredito que as pessoas que fazem que analisam e estruturam essa rodovia, elas por ser um lugar assim de relevo um pouco diferente do que normalmente se tem nas estradas, elas nunca fizeram esse pedaço, porque é impossível, porque eu fiz poucas vezes e as poucas vezes que fiz ali, eu passei ali, mas com muito medo porque o carro está ali, vindo e já pode colidir. Gostaria agora aqui também de fazer o seguinte, um pedido, a gente está indo para Porto Alegre então agora, então gostaria de convidar as pessoas que tem interesse, não pode ser uma quantidade muito grande, mas falem conosco, a gente fala com a assessora aqui, ela vai agendando isso, não sei a quantidade de pessoas que podem ir lá, mas gostaria de antemão já convidar o Presidente do Bairro Centenário, do Monte Pascoal, Presidente da UAB, os moradores que tiverem esse interesse, que nós estamos indo. Eu entrei, eu fiz um comunicado, eu entrei comunicado com o Deputado Elton Webber que vai estar presente nessa segunda-feira dia 23/4 às 15h no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem o DAER em Porto Alegre, para a gente conseguir colocar um pouco mais de pressão. Aproveitamos o momento, que é um momento em que os Deputados mais nos atendem e colocamos eles junto para marcar essa audiência e poder cobrar essas providências desse local que deve ser cuidado de maneira bem atenta. O que eu tinha para dizer hoje era isso aí Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, já nesse momento então passamos a palavra aos convidados, passamos então primeiro as damas, passamos para que a Senhora Neusa Moro faça sua explanação, ou por aqui ou pela Tribuna, como a Senhora achar necessário. Muito bem então, com a palavra a convidada Sra. Neuza Moro.

SRA. NEUZA MORO: Primeiramente então eu gostaria de agradecer ao Presidente Thiago, e agradecendo então, por nos receberem aqui, agradecendo ao Senhor já agradeço aos demais Vereadores, especialmente gostaria então de agradecer a nossa bancada PSB, o Vereador Sandro que fez esse Requerimento para que a gente pudesse estar aqui, para explicar um pouquinho a opinião do nosso bairro, gostaria também de agradecer então ao Presidente da Associação, Senhor Arselino, por me propiciar enfim ele pediu “ah Neusa vai tu lá falar”, não tem problema nenhum, lhe agradeço Arselino, pelo fato de você me deixar vir aqui, mas venho aqui falar em nome da Associação. Agradeço também ao Seu Claudinei, o Arselino é o Presidente da Associação de Moradores do Monte Pasqual e o Seu Claudinei é o Presidente da comunidade lá de Nossa Senhora Aparecida que são na verdade dois salões que moram lá no Monte Pasqual, mas os dois se unem, trabalham juntos e trabalham para o melhor para a nossa comunidade. Eu gostaria também de agradecer, que eu acho que não está mais presente aí o Presidente da UAB, que a gente

também pediu apoio e eu acho que a Associação da UAB também está nos ajudando nisso, e o motivo que a gente vem aqui, como o Vereador já falou e como eu já ouvi outros Vereadores já mencionando a respeito do assunto, como eu também ouvi o Vereador Jorge também já mencionou, isso que eu vou comentar aqui é algo que já vem sendo comentado há bastante tempo aqui na Câmara de Vereadores. Para vocês terem uma ideia, eu acho que é importante, eu vou explicar bem resumidamente aqui, porque que quando a gente fala, viu Vereador Sandro, é um assunto bastante antigo, eu moro lá no Monte Pasqual já há 30, 35 anos mais ou menos então eu também já, não sou daqui, mas me sinto um morador Farroupilhense já. E a gente vê isso há muitos anos atrás, quando a gente trabalhava aqui na Câmara, era um pedido que vocês todos lembram do Iguatemi, o viaduto lá no Iguatemi, naquela época lá era uma via vai e vem e também tinha lombada eletrônica, naquela época, através dos Vereadores da época e aí vocês mais antigos podem me lembrar disso, antigos no sentido de a mais tempo na Casa, que foi feito esse pedido sim para que houvesse uma possibilidade de trocar aquela lombada eletrônica para trazer para essa RS 122 ali mais ou menos no km 61, que é o nosso trevo de acesso do bairro para o centro. Na época não fomos atendidos e claro que a gente pediu a troca porque a gente pensa na economia, na economia não do município, do estado né. Porque a responsabilidade é do estado né? A gente sabe que é outro órgão que faz, a gente vem aqui na Câmara pedir, porque a gente vem pedir o apoio de vocês e a gente sabe o quanto é difícil conseguir alguma coisa, então eu acho que se nós unirmos as forças todos juntos a gente vai conseguir. Então eu sei que foi pedido naquela época, mais recentemente foi pedido então através de um Requerimento em setembro do ano passado pelo Vereador Sandro, mais recentemente o Vereador Fabiano André Piccoli também fez um Requerimento todos no mesmo sentido, ou seja, quando a gente viu que após a sinaleira aí, tendo a sinaleira, não teria a necessidade de ter uma lombada eletrônica, “opa, vamos pedir para o estado?” e aí eu pedi para o Vereador “ai vamos fazer um Requerimento urgente”, que agora é o momento, que ao invés deles religarem uma sinaleira, uma lombada eletrônica ali que não tem necessidade, sim que coloquem lá aonde nós temos necessidade e a nossa necessidade era naquele local e a gente fez mais do que isso né, a gente como bairro, como Associação, a gente leva isso lá para a comunidade, e leva o assunto e vai discutir, alguns moradores disseram “já que a gente não é atendido né, vamos lá e vamos fechar a RS” não eu disse, vamos tentar antes tudo o que a gente pode tentar e pedir ajuda para se conseguir isso. Então foi feita essa reunião lá no bairro, que a gente “não, vamos batalhar exatamente para que a gente tenha sucesso”, se não é possível tirar aquela lombada para trazê-la para cá, que o estado, o DAER, a gente fala isso só porque é o DAER a competência, é o DAER, que ele coloque uma lombada aí para prevenir sim, não sei precisar aqui a quantidade de acidentes, mas aí os moradores testemunhar isso, quem mora muito tempo aqui na cidade também pode dizer isso, quantas mortes ocorreram naquele local, hoje, exatamente hoje, eu demorei 25 minutos do Monte Pascoal até aqui, se vocês passam mais ou menos nesse horário, às 17h30, vocês sabem o que eu estou falando, a dificuldade que nós temos de travessia naquele local e então através da Associação com Ofício da Associação, claro, que hoje a gente usa os meios eletrônicos, a gente entrou em contato com o DAER também. Entrando em contato com o DAER, o próprio engenheiro Carlos que me atendeu, por telefone, ele me disse: “Neusa, eu gostaria muito que tudo o que tu estás me falando por telefone, ou pedindo para nós por telefone, tu colocasses em um e-mail porque é muito, muito, importante que a gente tenha esse conhecimento da

comunidade, porque a gente, daqui a pouco a gente faz um estudo técnico, para ver a necessidade, mas a gente não sabe a real do bairro de vocês". Então fiz o e-mail e mandei e trago aqui para vocês também esses dados. O que era importante que o DAER gostaria de saber para ele passar para os técnicos dele para fazer esse estudo da necessidade desse redutor de velocidade. Por exemplo, assim, o Monte Pasqual hoje, nós temos lá uma escola que é a Ilza Molina Martins, temos dentro dela, que frequentam mais ou menos 400 alunos, temos lá recentemente construções dos prédios, que é o nome do prédio lá que agora me fugiu, mas também que incluem a população no bairro, os prédios do Alvorada, isso eu não diria que duplicou, triplicou a população do nosso bairro e naturalmente a demanda vai ser melhor, o movimento vai ser maior, mais carros e automaticamente isso acaba criando um tumulto maior, diferentemente do que 20 anos atrás, o bairro era muito diferente. Então sim, acho que é importante a gente estar aqui, a gente agradece de coração mesmo, em nome da comunidade, a gente agradece em nome do Bairro Pasqual, de vocês nos receberem, nos permitirem para a gente vir aqui e pedir isso encarecidamente para vocês que vocês nos deem sim o apoio junto ao DAER para nós concretizarmos essa situação, porque acho que é muito importante a gente ter sim esse redutor de velocidade, para facilitar um pouquinho mais a nossa travessia. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Passo então a palavra ao Senhor Antoninho

SR. ANTÔNIO LORENZATTI: Senhor Presidente, demais Vereadores, colega, amigos de Associações e presentes. Eu quero reforçar e agradecer o pedido da colega, agradecer o Vereador Jorge Cenci, por ter pedido que fosse incluído o Bairro Centenário também nessa reivindicação, porque além do transtorno de se atravessar, fazer o retorno com o carro, existe o perigo dos pedestres que atravessam para ir trabalhar todos os dias. Crianças que atravessam para ir ao colégio, e ficando ali, presenciando no momento de horário, que nem a colega falou, das 17h30 até por volta das 19h00, é muito conseguir atravessar, tivemos há pouco tempo atrás aquele incidente com a sinaleira no Medianeira, que foi um verdadeiro caos, porque o retorno passou a ser na entrada do bairro Centenário, então para se conseguir acessar ali, era uma dificuldade grande. Temos ainda o acréscimo do condomínio Dona Otília, que também são ali quase em torno de 400 famílias eu acredito, a dificuldade que eles têm de acesso também. Para eles poderem acessar ao prédio, muitas vezes pessoas arriscam fazendo o que não deveriam, entrando no acesso de retorno e subindo na contramão, isso acontece seguidamente, para não fazer o retorno ali embaixo na Linha Julieta. Então existe, é um pedido já de grande tempo que se vem reivindicando e o perigo ali é bastante grande, eu quero agradecer o apoio, porque se faz necessário uma redução, um redutor de velocidade, uma lombada eletrônica, antes que venha a acontecer mais mortes do que já aconteceram. Não vou me prolongar muito porque a colega explanou muito bem os objetivos desse pedido e quero agradecer as pessoas que participam junto às comunidades, que se empenham para fazer as melhorias, uma parceria que a gente tenta, procura fazer junto aos Vereadores também, levando os problemas, tentando soluções para os bairros, embora às vezes a gente sabe que há dificuldade, mas a gente tenta fazer a nossa parte. Seria isso... agradeço muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Por tudo bem então nesse momento passo a palavra aos Senhores Vereadores e com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli, que vão ter cada bancada dois minutos para fazer as suas explicações, por bancada.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, rapidamente saudar o Senhor Antônio e a Neusa, todos os moradores dos bairros Monte Pasqual e Centenário,

saudar a imprensa falada e escrita presente, funcionários da Casa e demais cidadãos farroupilhenses. Esse problema já é um problema recorrente e um problema antigo, e por inúmeras vezes quando o Vereador Sandro pontuou. Essa Casa fez movimentos para tentar auxiliar, tem só para vocês terem uma ideia, no dia 4 de fevereiro, quando estavam montando as lombadas eu contatei o Diretor Rogério e coloquei da situação e ele me respondeu “tu tem toda razão, sei bem do que tu estás falando, tanto em um ponto quanto em outro” eu coloquei a posição das duas lombadas onde está hoje e onde deveria estar que é próximo do retorno e ele comentou que ia providenciar a troca, depois, algumas semanas depois de uma entrevista ele comentou que estaria sendo feito estudos técnicos para fazer essa recolocação. Além disso, tem uma solicitação no DAER de uma sinalização vertical e horizontal aos moldes daquela que está na frente da Grendene que ela é horizontal, ela não é só uma tinta, ela é elevada que daí conforme o carro vai passando, vai fazendo barulho e as pessoas vão reduzindo a velocidade. Então eu contatei agora um dos técnicos aqui de Bento Gonçalves e ele me colocou que a solicitação “a empresa está com uma demanda grande, mas vou reforçar novamente”. Então tem várias solicitações em andamento, só que infelizmente o DAER, ele não é de hoje é de um longo prazo, ele tem uma demanda muito grande, um orçamento muito pequeno e às vezes não consegue atender conforme a nossa necessidade, visto que nós levamos 3 anos e meio para concretizar o trevo da Tramontina, demora a tramitação legal, porque é um verdadeiro parto, nós temos um parteiro aqui do lado, mas é um verdadeiro parto trabalhar com essas autarquias. Então eu acredito que um caminho, esse que o Vereador Sandro, junto com o apoio do Deputado Elton, é um caminho muito importante de pressionar por que foi feito nessa questão das lombadas? Foi feito uma renovação da licitação, pegou-se o contrato licitatório lá no passado e pediu para uma nova licitação, sem fazer um estudo técnico da onde poderia ser os pontos melhores, isso é o famoso Ctrl C + Ctrl V, que acontece muito, praticamente em todo o setor público e na iniciativa privada. Então se deveria ter tido um olhar mais especial para esse ponto, mas não teve então agora nós vamos ter que lutar. Eu acredito ser muito difícil, pelo que a gente conviveu pelo que a gente ouviu que seja trocada. Talvez um aditivo de uma licitação e para concluir Senhor Presidente, no aditivo de uma licitação ser colocado uma outra lombada lá, mas essas que estão eu acredito ser muito complicado porque depois conversando com alguns outros técnicos após a apresentação do Requerimento, já está chumbada, já está operando, teria que mudar toda a questão contratual com a empresa fornecedora, mas a luta é importante e acredito ser importante representantes da comunidade estarem presente nessa reunião, quem puder, porque se não muitas vezes ficam só os políticos brigando, não, a comunidade está junto, demonstrando a importância e, além disso, esse é um paliativo do problema, que o nosso problema é muito maior. Uma lombada eletrônica vai ser um paliativo, como foram as sinaleiras na frente da Tramontina, Farroupilha crescendo como está crescendo, nós vamos ter que ter um olhar maior para o desenvolvimento e buscar soluções definitivas, pelo menos por um período de tempo maior. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra com o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, aqui eu quero saudar o Paulo Presidente da UAB, o Presidente Anésio do Bairro Imigrante, o Antônio Brasil do Cruzeiro, o Arcelino Perusso Presidente do Bairro Monte Pascoal, também saudar ao Antoninho Presidente do Bairro Centenário, a Neusa que representa aqui o Bairro em si. Eu quero primeiramente começar com o Bairro Centenário, foram feitas algumas

reivindicações, algumas demandas, né, desde 2007, principalmente na entrada do bairro na Rua Guerino Tartarotti ali na entrada que tinha um problema bastante crônico aí e a gente fez um Requerimento em junho de 2017, então as fotos ali mostrando, protocolado junto à Secretaria de Obras. Este ano, em fevereiro, foi feito novamente o mesmo Requerimento ou não o mesmo, mas em si a mesma solicitação, e por felicidade nossa, que aqui a gente também critica, mas também tem que elogiar né, às vezes quando acontecem as coisas. Hoje estive lá presente e a obra está realizada. Está ali à foto, está ali à constatação. Então a gente também faz esse trabalho de elogiar quando precisa, mas geralmente a gente cobra mais porque as demandas são grandes. Então também a reivindicação do Bairro Monte Pascoal e aí agradeço o entendimento do Vereador Sandro e do Vereador Odair, né, pela minha solicitação, porque eu acho que também é um complemento, né, o convite do Bairro Centenário tendo em vista que o trevo em si, né, ele está na junção dos dois bairros, está naquela localidade, né, e aproveitando dentro desta questão, nós fizemos vários Requerimentos aqui pela Casa e eu sei que Vereadores das outras legislaturas também fizeram o Requerimento buscando e solicitando esta mesma causa, na verdade, né. Estivemos pessoalmente junto ao Daer intermediados aí, sim, pelo nosso Deputado Boessio a qual em uma oportunidade, vou citar só uma oportunidade, o Rogério que é o gerente ou diretor do Daer em si, ligou na nossa frente, para o superintendente aqui de Bento Gonçalves, né, solicitando e autorizando esse remanejamento de lombada eletrônica. Isso foi no ano de 2017, porém, aí vai uma crítica, né, ao próprio Daer porque na verdade a gente acredita quando as coisas parecem que estão. Peço apenas uma consideração, Presidente. A gente acredita quando as pessoas, né, parece que vão resolver a situação, mas infelizmente até hoje, e aí tem um Requerimento e esse Requerimento feito por nós está junto ao Daer protocolado junto ao Rogério Uberti, gerente, solicitando o remanejamento onde está o atual e aonde deveria ser colocado como conta ali, né, então a gente espera que essas reivindicações e essas demandas e aí eu acho que temos que, sim, Vereador Sandro, somar se não dá com um lado vamos para o outro lado também e eu acho que é bem salutar essa questão de unir forças, né, para que a gente em conjunto tente solucionar essa demanda, que não é de hoje, ela é, faz pelo menos uns 10 anos que a gente ouve falar sobre essa reivindicação e ela não acontece. Aqui também só a nível de ilustração, eu quero parabenizar a comunidade do Bairro Monte Pascoal que aqui se faz representada e parabenizar pelo evento realizado no último sábado, estava “show de bola”. Parabéns desculpa o Bairro Monte Pascoal, errei o nome? Tá, então seria isso, Presidente. E a gente se soma e se coloca à disposição para juntos tentarmos e encontrar uma saída.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Presidente, ainda colegas Vereadores, em especial às lideranças desses dois bairros. Eu às vezes fico pensando: por que a gente como cidadão brasileiro, a gente está tão descontente com as forças políticas. Essa situação que acontece na entrada desses dois bairros, gente isso aí está fazendo aniversário muitas vezes já. Então a gente vem aqui, chega até a dar dó, sabe Neusa, a gente vem aqui e gente vai de novo pedalando, está aqui todo mundo tentando, mas o Daer é uma instituição falida e o governador não enxergou isso ainda, porque todos e qualquer pedido que a gente tenta com o Daer nada é. Eu me lembro que a gente teve uns seis meses atrás, marcaram uma reunião no Daer, foram todos os Vereadores, todos Vereadores foram lá. Chegamos na porta do Daer: “não, não, não vamos receber vocês porque não sei o que não deu na agenda”, depois até acabaram vindo aqui, mas aqui eu acho que boa parte dos Vereadores já teve alguma

frustração com o andamento que está indo esta entidade que é o Daer que é ligada ao governo do Estado e por consequência ao líder maior do governo do Estado que é o nosso governador Sartori. Então eu acho que essa pressão que nós estamos falando que a Neusa falou que eu acho que tem que ser de forma ordeira, talvez não partindo para um ponto como daqui a pouco bloquear a via, mas eu me coloco na cabeça do cidadão, do morador lá da comunidade dos dois bairros, eu vou muito ao Bairro Centenário, lá moram meus filhos e eu passo quase que todos os dias ali e têm alguns horários que é quase impossível de conseguir transitar. Então você imagina qual que é a esperança, daqui a pouco, até dos moradores que estão aqui, outros que aqui não vieram de saber: “vamos de novo botar pressão”. Eu acho que o nível de pressão tem que aumentar, eu não digo talvez que tenha que ir para um nível de pressão de interromper a via nesse momento, mas esse nível de pressão tem que ser aumentado, nós temos que chamar para conversar com a governança desse Estado, porque o Daer nada mais é quer uma empresa subordinada ao governador do Estado, essa é a verdade. E uma coisa que é muito importante que às vezes nós temos que falar com o dono da carroça, nós temos que falar com quem está lidando e a pessoa do governador do Estado, que é de Farroupilha, que, aliás, tem visitado muito Farroupilha, esteve aqui em poucas semanas duas vezes, na sexta e no domingo, certamente quando ele vai para Caxias ele passa por esse local. Então nós não estamos falando com ninguém estranho, nós estamos falando com o governador que é daqui que vive passando aqui em Farroupilha, que, aliás, quando vai para Caxias passa por muitas vezes nessa rodovia e tem uma responsabilidade como cidadão dessa Cidade. Então eu acho que a nossa pressão, Senhor Presidente, tem que ser mais aprofundada e eu acho que nós temos que chegar no governador do Estado. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero cumprimentar aqui a Neusa, o Antoninho, cumprimentar de uma maneira muito especial o Marcelino Presidente do Bairro Monte Pascoal, o Antônio Brasil do Bairro Cruzeiro, o Cláudio, lhe cumprimentar e parabenizar pelo grande trabalho no Bairro Alvorada que muitos e muitos, principalmente sábado de manhã, estou me dirigindo a este bairro onde é meu segundo bairro, e vejo o Cláudio com uma enxada na mão lá abrindo, principalmente na pracinha, tentando arrumar boca de lobo, onde tem sujeira. Parabéns, Cláudio, pelo teu trabalho lá. A Vanderléia, suplente de Vereadora, né, Vanderléia, fazendo um bom trabalho e louca para assumir uma cadeira nesta Casa, quem sabe na próxima legislatura. Dizer que é importantíssimo aí a visita de vocês aqui nessa Casa, porque já teve diversos Requerimentos nessa Casa aqui, essa visita que o Vereador Tiago Ilha se referia, se não me falta memória aconteceu no dia 23/03/2017, que estivemos lá. No dia 24 esteve aqui o seu Rogério, diretor do Daer, e foi comentado por todos os Senhores Vereadores sobre esse problema aí. Este aí é um outro problema, como diz o Vereador Jorge: “quando tem que agradecer, temos que agradecer”. O outro problema que era um problema crônico muito semelhante a esse, era referente à Grendene e à rodoviária, lá foi feito o serviço, lá já foi efetuado o serviço. Então aqui eu acho que é união de forças, eu acho importante a colocação de vocês aí, importante esse contato que estão mantendo com o Daer, com os Vereadores, que com certeza vamos unir forças e esse problema vai ser resolvido. Sei que faz alguns aniversários, já, né? É muitos e muitos anos, não vem de agora, como se diz, mas unindo forças nós chegamos lá. Então parabéns pelo trabalho de vocês lá e conte com esse Vereador. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu quero cumprimentar aqui a Neusa, quero cumprimentar o Antônio e principalmente esse pessoal dos bairros que estão aqui junto com vocês para dar apoio para esta justa, certa reivindicação. Eu quero ser solidário com vocês pelo fato de que vocês estão se preocupando para a prevenção de salvar vidas, então isso é uma coisa muito importante que nós Vereadores todos, independente de partido temos que se engajar para defender essas questões que são prioridade para o nosso Município aqui de Farroupilha. Então eu quero contar para vocês que o que depender da nossa parte, de Vereadores, eu tenho certeza absoluta que todos nós vamos ser solidários com as suas reivindicações. E Vereador Sandro, que foi o compulsor do Requerimento, sem dúvida nenhuma pode contar com esse Vereador que estamos ao teu lado, que não é para ajudar “A”, “B” ou “C”, é para ajudar gente, pessoas e comunidade. E é o que se salientaram também que tem uma sinaleira logo, digo, uma lombada eletrônica encostada a uma sinaleira que não haveria necessidade que deveria estar lá pelo lado de cima aquela lombada eletrônica, que sem dúvida nenhuma ela ia prevenir muitas coisas, mas vamos ser solidários e pode contar com a gente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, mais uma vez cumprimentar todos presentes aqui dos bairros, do Bairro Alvorada, do Monte Pascoal, do Centenário e demais bairros que são vizinhos aí desse grande problema que nós temos aqui em Farroupilha. Realmente isso aí já vem, mais que uma novela, eu lembro, Neusa, que você era colega nossa aqui da Câmara quando ainda nós mandávamos Requerimentos, brigava com o Daer para também conseguir uma lombada eletrônica aí no Bairro América, aí na Grendene, né? E graças a **DEUS** com tanta luta de todos os Vereadores, da comunidade e daqueles bairros e das empresas, hoje está lá controlando o trânsito, vamos dizer assim, né, controlando o trânsito. E aí no caso de vocês aí, no Monte Pascoal e os bairros aí, não é diferente o problema, né, diversos Vereadores aqui já fizeram Requerimento, né, para fazer justiça, os Vereadores que hoje não estão mais aqui, mas também fizeram de todas as Bancadas. Muitos Vereadores foram pessoalmente a Porto Alegre e inclusive o Partido Progressista, eu e o Vereador Tadeu, no dia 26, aqui eu me perdi, mas já vou encontrar, eu acho que deve ser isso aqui, esse aqui. Dia 26 de setembro de 2017 foi entregue em mãos para o Secretário, então na época, o Pedro Westphalen, Secretário do Transporte. Foi entregue em mãos um ofício pedindo uma solução a esse caso e foi protocolado lá na Secretaria do Transporte no dia 27/09, diretamente com ele, pedindo que resolva esse problema. Então o que eu deixo aqui, uma sugestão, é dia 23 que vão a Porto Alegre, né, Vereador Sandro, se não me engano? Isso, na segunda-feira. Acho que não vai poder ir todos Vereadores, tem pessoas que não, mas deixo uma sugestão, Senhor Presidente, que a Casa faça um documento, que elabore um documento, um ofício, que todos Vereadores assinam, e os Vereadores que vão até o Daer que leve esse documento com a assinatura de todos Vereadores, de todas as Bancadas. É uma sugestão e pode contar com nós, se depender de mim e do Vereador Tadeu aqui a gente vai lutar porque sabe da necessidade dessa lombada e a não necessidade da outra lombada para quem vai para a Tramontina, né? A gente sabe disso. Então fica só uma troca, então a gente

pode contar com nós, no que depender de nós, mas deixo a sugestão, Senhor Presidente, elaborar para todos os Vereadores assinarem. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Bem, realmente quando se tem neblina, fica impossível de atravessar, quando se tem neblina eu já fiquei ali tranquilamente mais de 5 minutos, porque eu estava com medo de atravessar, tu não enxergavas que tem ali uns 50 metros e tu não sabe quando, quando tu vê a luz aí tu para, aí daqui a pouco tu vai e aí tu não sabes o que vem lá. Então assim, quando se tem visibilidade, quando o tempo está bom, é ruim, mas se tu esperar dá para passar, agora, quando ser tem neblina, tu vais na sorte, tu pega e diz assim: “ bom, lá vou eu” e aí tu não sabes o que vai acontecer. Eu, uma vez eu parei ali quando tinha neblina, não paro mais. Quando tem neblina eu passo e vou até lá depois do pedágio, faço o retorno num lugar mais seguro. Ali estando o tempo com neblina, com a visibilidade prejudicada, tu vais na sorte. Realmente assim, o dado que tu passaste antes, Vereador Sandro, de que vários acidentes sem nenhuma morte, é sorte. Então realmente estamos dando mais sorte, estamos tendo mais sorte do que juízo, mas o que eu iria falar, realmente foi o que o Vereador Josué aqui já se adiantou. Eu acho que o que a gente pode fazer é realmente fazer uma carta de todos. Vocês estão de parabéns porque já estão em contato com o Daer, já estão mostrando, tentando fazer um estudo técnico, que eu não sei que estudo técnico é esse, porque o estudo técnico quem tem que fazer é a comunidade, a comunidade é quem sente a necessidade ou não de uma sinaleira. Eu vou sair um pouquinho do tema, se vocês se sentirem podem me puxar à orelha. O meu filho me disse assim: “pai, posso te pedir uma coisa”? Eu digo: “pode filho”. “Tem que botar uma sinaleira aqui na frente de casa, pai”. Ele mora ali na esquina da Rádio Espaço com a Paulo Broilo e com a Treze de Maio. E eu digo: “Por que, filho”? “Porque todo dia dá acidente aqui, pai. O pai tem que colocar uma sinaleira”. O “pai” tem que colocar. Gente me botou numa fria. E agora? Eu digo: “Olha o pai não tenho, eu não posso, o poder de colocar uma sinaleira, mas a gente vai ver”. “Não, pai, por favor, pai, eu estou pedindo, pai, dizendo que tem acidente ali”. Até uma criança, tem sete anos e ele sabe que ali tem que ter uma sinaleira, porque tem acidente ali que ele vê, ele chega em casa, vai na sacada e sabe que tem acidente ali. Por quê? Porque quem está parado olha para o lado e o sol está na cara e desce então, realmente tem acidente ali, bastante, mas enfim é a mesma situação, né? Eu só queria falar que é a mesma situação. Eu acho que quem tem que saber, não é o Daer, não é, eles têm um monte de coisas para fazer, é quem convive, quem sabe. Bom, se a comunidade está entregando um documento e nesse documento eu acho, se a gente conseguisse assinatura das pessoas ligadas à comunidade, seria ótimo. Então se a gente pudesse fazer, então, eu acho que vocês estão de parabéns por estarem à frente deste tema que parece fácil, mas não é nada fácil, tanto é que a Senhora mesmo, Dona Neusa, falou aqui que estão debatendo este tema já desde “1900 e lá vai pedrada” desde que o Vereador Arielson estava ainda no seu primeiro mandato aí. Então, parabéns a vocês, eu acho que é válido esta persistência de vocês como eu falei. Antes aqui a gente leu uma frase que diz assim: “se não dá na primeira, dá na segunda, dá na terceira, na quarta, na quinta, um dia vai”. Vamos bater. Parabéns e muito obrigado pela presença de vocês. Vamos lá. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASE FILHO: Obrigado. Ali naquele documento que eu sugeri, que todas as Bancadas que encaminhou Requerimentos para o Daer sobre esse assunto, que reunisse e esse pessoal que vai a Porto Alegre, fizesse uma pasta e levasse todo esse documento junto. Seria muito importante.

PRES. THIAGO BRUNET: Agradeço, então, mais uma vez a presença de vocês e muito obrigado.

(PAUSA)

PRES. THIAGO BRUNET: Era isso. Então, nesse momento, passamos então já, conforme o combinado entre os líderes passamos direto para o Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente eu só gostaria da autorização dos demais pares, peço para me retirar da Sessão para um compromisso anteriormente assumido.

PRES. THIAGO BRUNET: Certo, estás liberado, Senhor Vereador Tiago Ilha. A palavra, então, está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo... Arielson Com a palavra Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Obrigado, Senhor Presidente pelo entendimento. É que, na verdade, nós temos algumas pessoas que ainda se fazem presentes aqui e pelo adiantado da hora, nós gostaríamos de Senhor Presidente, fazer aqui uma homenagem e pedir para que fazendo um Requerimento que a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, abaixo afirmado, requer a Vossa Excelência, após ouvida a Casa, que seja parabenizada Júlia Pietra Santos Pereira, única representante farroupilhense selecionada para o MGT, o encontro. Maior encontro de talentos do mundo, um sonho que está se realizando e um grande orgulho à família e ao nosso Município. Então, Senhor Presidente, nós através do Júlio, que é o pai e da Fabiele, a mãe, nós tivemos e ficamos sabendo da repercussão que esta menina que está aqui, vocês podem ver aqui no telão, a Júlia tem feito no encontro, em Caxias do Sul, aonde várias crianças, meninos e meninas, participaram e aqui em Farroupilha então foi escolhida para que fosse selecionada como uma menina para participar de jovens talentos. Então a Júlia passou nos testes e foi selecionada para o maior encontro de talentos do mundo. É a única representante de Farroupilha. Estarão presentes lá, as maiores agências de modelos e *casting* do Brasil, representantes internacionais, escola de formação profissional artística, membros de projetos internacionais, além da participação de diretores e produtores das renomadas emissoras da televisão brasileira. Então da mesma maneira que o pai e a mãe sentem orgulho da Júlia, nós queremos aqui também dizer do orgulho que temos enquanto farroupilhenses de termos uma menina que mesmo sendo como nós, pessoas mais humildes, mas que estão atrás, da busca do sucesso, da realização, da conquista de novos caminhos, de uma vida melhor que é o que todos nós pensamos da Júlia. Quem sabe amanhã, nós possamos aí ter uma artista de Farroupilha que possa levar ainda mais o nome de Farroupilha, não só no Brasil, mas quem sabe internacionalmente. Então eu sei que o MGT ele tem, através de 2.500 pessoas mais ou menos que vão participar desse evento e depois com as que vão escolher e de todas as emissoras de toda a parte dos órgãos de imprensa, vai ter mais de 5.000 pessoas neste evento, que não vai ser logo, vai ser no dia 12/07/2019, mas enquanto isto a Júlia está sendo preparada, a Júlia está fazendo cursos, a Júlia está fazendo curso de inglês, ela está fazendo curso de teatro. Então tudo isso tem, realmente, valores, custa, mas é importante que a gente dê todo esse apoio que a gente possa divulgar e que eles possam ir nas empresas de Farroupilha, que essas empresas possam patrocinar, inclusive, ela, né, e que a gente possa então sair daqui com uma menina, além de nós parabenizarmos, darmos todo o apoio para que ela possa conquistar os seus objetivos junto com a sua família. Então, Júlia Pietra, parabéns para ti, parabéns aos

pais e que **DEUS** ilumine o caminho de vocês para as conquistas que vocês tanto querem chegar. Então, Senhor Presidente, eu peço para colocar em votação o Requerimento 047.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocamos em votação, então, o Requerimento 047/2018 formulado pela Bancada do PMDB, pelos Vereadores da Bancada do PMDB. Encaminhamento de votação, Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero também cumprimentar, então, a Júlia e assim como seus pais e pedir a permissão dos proponentes para subscrever o Requerimento. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem. Então, colocado em votação o Requerimento proposto pelos Vereadores da Bancada do PMDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos Senhores Vereadores. Subscrito pelo PP, PT, PDT e PSB. Ausência justificada dos Vereadores Odair Sobierai, Raul Herpich, Alberto Maioli e Tiago Ilha. Bem, gostaria, aqui, rapidamente também de dar os parabéns para a Júlia, que tenha sucesso nesta tua dedicação. Parabéns aos Pais que estão sempre presentes, sempre juntos, sempre tentando proporcionar o melhor para os seus filhos. Vocês são abençoados por **DEUS**. Meus parabéns, e eu me sinto honrado porque sei que fiz os partos dos dois filhos de vocês aí, a gente já tem alguma relação legal, bacana, uma relação profissional obviamente, mas desejo sucesso e que tomara que essas mãos aqui também tenham dado sorte para a vida futura dessa menina. Parabéns. Dando continuidade, então, aos trabalhos da Casa. Espaço de liderança ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu tenho um outro assunto que diz respeito ao Bairro Nova Vicenza, ali nas proximidades todo mundo conhece e todo mundo fala ali perto do Sonai. É a rua, no final da rua, uma rua sem saída, Rua Luiz Fagherazzi, na verdade sem saída não, só não tem nome na rua que dá lindeira assim ou paralela ao valão que tem ali. E uma preocupação constante daqueles moradores é que, se vocês puderem observar ali onde nós fizemos uma foto, nós fomos lá hoje pela manhã, já tínhamos recebido um vídeo e a foto, tem um assoreamento ali que fica bem perto de uma tubulação aonde sai água e vai depois para uma canalização aonde numa época nós fizemos lá uma galeria e precisaria ser feito mais alguma coisa naquele local, mas enquanto realmente não fizerem isso, tem que ter a limpeza daquele local. E aí nós vimos alguns aguapés ali e a dificuldade porque daí se pergunta para alguém, foi lá a defesa civil, o Amarante dizendo: “não, aqui ninguém mexe”. Não é assim, ninguém mexe. Como ninguém mexe? Primeiro tem que ter o consentimento lá da Secretaria do Meio Ambiente, e eu já fiz, quando era Secretário de Obras, limpeza nesse valão, porque acabava alagando as casas ali ao redor e aí dois ou três aguapés ou uma partezinha na frente de uma tubulação vai dar problema porque têm os aguapés. Então vamos deixar alagar todas as casas, só puxar para o lado um pouquinho com uma máquina. Vai lá uma conchada ou duas com uma máquina grande, resolve um grande problema. Os moradores estavam lá, sim, também fazendo a sua parte com enxadas, com pá, tentando retirar a sujeira que tem ali. Eu quero confessar para vocês que uma grande parte eles até tentaram fazer e conversei com o Sílvio e o Sílvio me disse que agora estava lá na garagem, que de repente ia pedir para alguém dar uma olhada ou ele mesmo ir, mas mesmo assim, Senhor Presidente, veio fazer um Requerimento aonde o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Poder Executivo para que realize a limpeza do valão no fim da Rua Luiz Fagherazzi, no Bairro Nova Vicenza. Então é uma preocupação, agora começa mais chuvas também, ali subiu do lado, uma vez não tinha

também aquele monte de terra que tem, agora tem um pouco, mas é importantíssimo que se faça isso naquele local. Outra questão que eu volto a falar, então, muito comentário, muito foi falado, a questão do IPTU em Farroupilha. Nós não podemos deixar de falar sobre o IPTU novamente, porque houve alguma discussão, inclusive um Vereador me ligou dizendo que eu tinha chamado de mentiroso, foi o Vereador Raul Herpich. Eu não chamei ninguém de mentiroso, eu disse que era mentira que não existia o Projeto, porque o Projeto existe, o Projeto está votado, aprovado pelos Vereadores de situação e eu tenho aqui os nomes dos Vereadores, não é dessa Legislatura, mas os Vereadores votaram, aprovaram um Projeto que Senhor Prefeito mandou para esta Casa e nós alertávamos naquele momento que haveria um aumento de 80% em alguns lugares que neste ano de 2018 viria mais 80% e não se surpreendam porque no ano que vem terá um aumento absurdo novamente no IPTU do ano que vem. Fui chamado por alguns moradores em alguns locais da Cidade e um deles eu vou citar, o Bairro São Francisco, por exemplo, algumas famílias não foi uma família só, algumas famílias que eu fui visitar no Bairro São Francisco, inclusive para ver as obras daquilo que nós solicitamos depois daquela reunião que nós tivemos lá no bairro, mas recebi os carnês de algumas pessoas e é o de fato: 80% mais 80%, se você calcular o percentual vezes o valor que foi avaliado agora tem aumento de mais de 40, 50% de novo para o ano que vem. É um absurdo o que foi feito. Nós não estamos dizendo que não teria que ter o valor venal atualizado, mas de forma gradativa, quem sabe se pudesse fazer isso e até em dez anos, mas não do jeito que foi feito, o jeito que foi feito é assaltar o bolso do contribuinte, aquele que não tem condições, às vezes, de pagar. Eu digo não tem condições aquela pessoa que está lá na casa dela e tem que comprar remédio, aposentada, às vezes tem que pagar aluguel, não tem dinheiro nem para pagar água e luz e tem que pagar o IPTU assim, é claro porque os inquilinos é que tem que pagar, às vezes não é o proprietário do imóvel que paga, mas infelizmente nós temos um absurdo na questão do IPTU e falo novamente e digo e repito aqui e quero deixar gravado nos anais da Casa: Vereador que se sentir incomodado por aquilo que eu estou falando, eu votei contrário, o Vereador José Mário votou contrário, o Vereador Josué Paese Filho votou contrário, o Vereador Tadeu e os outros Vereadores da Bancada do PMDB não estavam aqui naquela oportunidade, mas quero dizer, Senhor Presidente, foi votado sim, é mentira de que não tem Projeto, mas também não disse qual foi o ano, eu não disse que foi o ano passado, eu não disse que foi em 2017 ou 2018, eu disse que tem Projeto e tem Lei aprovada e isso foi aprovado no ano de 2016, ou melhor, no final do ano de 2006, no apagar das luzes do dia 11 feito, dia 12 entrou na Casa e dia 13 foi votado e no dia 15 foi sancionada a Lei. Então existe e está gravado. Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação, então, o Requerimento nº 48/2018 formulado pelo Vereador Arielson Arsego. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, com exceção do Vereador Tiago Ilha, Vereador Alberto Maioli, Vereador Odair Sobierai, e Vereador Raul Herpich, todos eles justificadas. Nesse momento, então, passo a palavra para o Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Eu quero colocar algumas questões que quando se é governo, nós passamos, através do voto, a responsabilidade de administrar o Município, o Estado ou a União, ao vencedor da eleição. Eu vou ao final da minha fala também falar sobre o IPTU, mas eu só queria compartilhar com vocês, e aqui não é uma crítica, porque os governantes eles tomam as suas decisões e

são outorgados por nós para tomar essas decisões. O governo do Estado, ele tomou uma decisão de extinguir algumas fundações por acreditar que elas vão gerar uma economia para o Estado, vão gerar uma eficiência maior para o serviço público e eu acredito que das seis fundações que o governo do Estado está extinguindo, algumas tinha que extinguir mesmo, mas eu só me questiono e eu divido esse questionamento com vocês, em relação à extinção da Fundação de Economia e Estatística, que é uma fundação extremamente conceituada no país com técnicos de uma eficiência e uma eficácia muito grande. E a Gaúcha ZH publicou, em 09 de abril, algumas informações que a economia prevista com a extinção da FEE, seria de 1.800.000 anual, só que foi publicado, também, uma informação que a Secretaria de Planejamento pagará R\$ 3.300.000,00 para a Fipe de São Paulo, para calcular o PIB do Rio Grande do Sul. Então uma ação, uma das funções da FEE, que é a Fundação de Economia e Estatística, era calcular o PIB do Estado do Rio Grande do Sul, assim como outros tantos trabalhos que pesquisadores faziam, custava, para os cofres do Estado 1,8 milhão, e foi publicado pela Secretaria de Planejamento do Estado que vai ser contratada a FIPE por 3,3 milhões. Então, vai ser pago, quase que o dobro, para ser contratado uma empresa de São Paulo, uma empresa terceirizada para prestar parte do serviço que era realizado pela FEE. Então, eu só compartilho com vocês essa questão, a informação é do Gaúcha ZH, então não é uma informação de Facebook, mas é uma informação que contradiz com a necessidade ou com a justificativa de se extinguir a FEE por economia. Então é uma coisa da gente se pensar e também questionar, porque se houver economia, se os serviços prestados por uma fundação, por exemplo, a Corag, a Corag é uma fundação que eu não sei se é uma fundação ou empresa pública, mas eu acho que já cumpriu o seu papel pela forma com que tem que se atualizar, pela forma que tem que investir para competir com o mercado. Então acredito que foi correta, a extinção da Corag, mas agora a FEE e com esses números, com essas informações, acredito que foi um pouco precipitado. A decisão de um governante é dele, porque ele foi eleito para isso, mas questiono essa decisão da FEE, justamente porque é uma fundação extremamente. Espaço de liderança, Senhor Presidente. É extremamente qualificada e comprometida com. Desculpa a minha ineficiência aqui, mas. Espaço de liderança. Então só compartilho com vocês. Em relação ao, o Vereador Odair me pegou de surpresa aqui na, para substituir ele. Em relação ao IPTU, os aumentos dos valores venais, eu acredito, Vereador Arielson, que houve dois grandes erros aqui. O primeiro erro que foi em 2016, do nosso governo, não dividir essa atualização dos valores venais ao longo do tempo, mas também houve um erro no passado de nós termos a última atualização dos valores venais em 1998. Então nós temos dois erros aqui que poderíamos evitar o que está acontecendo hoje. Na última sexta-feira eu acompanhei um contribuinte para buscar explicações em relação ao seu IPTU, um imóvel no Bairro Belvedere que vale R\$ 200.000,00, ele disse que vende por R\$ 200.000,00, o terreno dele. Em 2016, o valor venal do imóvel dele, ou seja, ele pagava IPTU em cima de um valor de R\$ 12.580,00 e ele vende o terreno dele por R\$ 200.000,00. Pagava R\$ 12.580,00. Quem é que, solidariamente, cobre a diferença do IPTU que ele não está pagando? Somos nós. Quando eu comprei o apartamento que eu moro, ele foi pago com valor de mercado e lá no valor venal dele está valor de mercado, o meu IPTU não teve aumento em 2016 dessa diferença porque o valor venal já estava atualizado. Hoje o valor venal do imóvel dele é R\$ 128.000,00. Então, de R\$ 12.000,00 para R\$ 128.000,00 nós temos um abismo e infelizmente, infelizmente ele foi com a expectativa de ter o IPTU reduzido e ele saiu com a informação que ano que vem ele vai ter mais um pouco de

aumento, porque ano passado foi 80%, esse ano 80% e vai ficar um resquício ainda para o ano que vem por 80%, vai dar mais uns 30, 40, fez o cálculo, mais uns 30, 40 por cento. Agora, então, olhando com um olhar de um período histórico um maior, houve duas falhas: não ter sido atualizado e aqui poderia ter sido atualizado ainda no primeiro governo do Prefeito Claiton, e eu não estamos jogando a responsabilidade para cima dos governos anteriores, não, mas poderia ter sido feito um pouco antes também, mas também poderia ter sido atualizado um pouco por ano, aí esse impacto não seria tão grande no bolso do contribuinte agora. Então esse contribuinte saiu de lá com a informação de que ano que vem ele vai ter mais um pouco de reajuste além da inflação para atualizar o valor venal dele. Então, são decisões de governo que passam pela Câmara de Vereadores, que votou, não foi votado pela maioria, mas pela Bancada de situação e que vão impactar, sim, a vida do contribuinte, mas a explicação é uma explicação lógica, talvez as pessoas não aceitam essa justificativa, mas tem uma explicação lógica e inclusive esse meu vizinho, o valor do imóvel dele é R\$ 200.000,00 e o valor venal dele é R\$ 128.000,00. Então, ainda assim, está desatualizado. Só que essa avaliação foi uma avaliação de massa e pode haver discrepâncias, porque numa mesma quadra, muitas vezes num terreno, é muito pior ou muito melhor que o outro. Então o que nós orientamos: que as pessoas que têm os valores venais em desacordo com que o mercado paga hoje, têm que entrar com um processo de revisão do valor venal que pode, sim, haver erros e tenho, eu já peguei vários que têm. Então as pessoas têm esse direito e o Município tem o dever de reavaliar o valor venal dos imóveis. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente, quero apresentar um Requerimento, não tenho o número do Requerimento aqui, mas tudo bem.

PRES. THIAGO BRUNET: 46

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: 46? 46. O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja oficiado ao Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que efetue a troca de lâmpada na Rua Padre Oscar Bertoldo, em frente ao numeral 620, no Bairro Santa Catarina. É um pedido das famílias que moram aí na redondeza do numeral 620. Então eu peço para o Vereador Toffanin também se puder dar uma forcinha lá, né, obrigado. Eu gostaria que o Senhor botasse em votação, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocado em votação, então, o Requerimento nº 46 formulado pelo Vereador Josué Paese Filho. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, com a ausência justificada dos Vereadores Tiago Ilha, Alberto Maioli, Raul Herpich e Odair Sobierai.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Vou aproveitar aqui também para falar um pouco sobre o aumento do IPTU. Eu ouvi uma entrevista do Vereador Raul, que aonde ele diz que não podia culpar os Vereadores da situação e nem da oposição, porque o Projeto não passou pela Câmara. Eu acho que a memória o traiu, não vou dizer que não leu o Projeto, mas o que nós discutimos aqui foi o Projeto 81, que ele entrou nesta Casa dia 13/12/2016. A sanção do Presidente foi em 14/12. Vejamos bem, ele entrou num dia e foi votado no outro, aí veio a Lei 4.284 do dia 15 de dezembro de 2016. Então ele entrou dia 13, foi aprovado, a sanção foi para o Executivo com a assinatura do Presidente, dia 14, e dia 15 veio a Lei. Eu concordo com o que o Vereador Fabiano falou, e eu aqui não tenho procuração para

defender ninguém, falo o que eu penso e o que eu acho que é justo. Realmente, Vereador Fabiano Piccoli, teve sim um equívoco nas administrações passadas de não rever a situação do aumento venal e a do IPTU. Passaram-se muitos anos e Farroupilha foi crescendo de uma certa maneira e os terrenos, na parte imobiliária também foram aumentando com isso, isso é normal quando uma cidade cresce o conjunto. Só que eu acho que houve aí um grande erro. Então teve o erro passado, aonde um deles, o meu Partido fazia parte, que era Vice-prefeito. Veio o Prefeito Claiton, no primeiro ano não mexeu, deveria ter mexido. Veio o segundo mandato, aí veio à paulada. Aí que veio a paulada. Depois das eleições. Eu votei contra o Projeto, sabendo a necessidade de ter aumento, Vereador Sandro, sabendo da necessidade, mas votei contra. Da maneira que veio o Projeto, entrou num dia e votando no outro, entrou no dia 13 e votou no dia 14, sem a participação da comunidade, sem a comunidade discutir. Esse, sim, veio goela abaixo. Vou dizer uma coisa para os Senhores, e não tenho medo de errar, Vereador Jorge, têm Vereadores que eu acho que só leram o que dizia aqui em cima, não leram todo Projeto. Tem um Projeto, eu tenho ele aqui, tenho a Lei e o Projeto. Olha só se tem condições de um Vereador, por mais inteligente, por mais economista que ele seja, e ter uma resposta de um dia para o outro dum Projeto deste volume aqui, entende? Então não tinha condições de votar favorável, mesmo entendendo que teria sim que ter o aumento. Então não tinha condições de votar favorável, mesmo entendendo que teria sim que ter o aumento. Agora se tivesse vindo um aumento lá em quatro anos, 25, 25, 25 e a comunidade sabendo da necessidade, eu sei que tinha terreno no Bairro São Luiz que é o teu caso que (inaudível) Belvedere, que lá na (inaudível) R\$ 30.000,00, aliás, a R\$ 30,00 o metro. Paga R\$ 30,00 o metro vezes 360. Então teria que mexer realmente, mas da maneira que foi eu não concordo. Agora o Vereador Raul dizer que não passou pela Câmara, não é uma verdade, passou pela Câmara, sim. E os Vereadores que votaram contra, a população tem que saber os Vereadores que votaram a favor, a comunidade tem que saber, não adianta querer tapar o sol com peneira, aqui a coisa tem que funcionar com transparência. E passou pela Câmara, sim. O Vereador Fabiano acabou de dizer para finalizar, Senhor Presidente. O cidadão vai pagar agora, pagou 80%, vai pagar mais 80 e no ano que vem está sujeito a pagar mais 30 ou 40 para chegar no que está lá na Prefeitura agora. Então passou pela Câmara, sim, porque senão o Executivo não ia aumentar mais 80% esse ano e em 2017. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo. A Vereadora Dra. Eleonora Broilo vai apresentar um Projeto e por isso se ela usar mais de 5 minutos ela tem a permissão dessa Presidência.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite, novamente, a todos os Vereadores, as pessoas que ainda nos acompanham ao Senhor Ricardo Ló, o seu Menzen, nossos funcionários, assessores, o meu marido Luiz Carlos que agora tem vindo um pouco mais frequente para evitar as “DRs” em casa depois, né? Então obrigada pela presença querido. Bem, em primeiro lugar, por uma questão de justiça, eu quero agradecer publicamente à colchoaria Bela Vista, em nome do seu dono e administrador, o Seu Moacir Spineli e sua família que trabalha junto nessa fábrica, a sua esposa e a sua irmã, Ana Maria Pascoal Spineli, a sua esposa Carmen, porque eles doaram uma quantidade expressiva de tecidos de fibra para fazer os ninhos para os cães no abrigo. Com o que eles doaram foi possível fazer os ninhos para todos os cães que têm no abrigo. Então, eu não posso deixar de agradecê-los, porque foi uma doação muito expressiva. Muito obrigada para Seu Moacir Spineli e família. Bem, quanto ao Projeto que eu vou apresentar em nome da minha

Bancada, Vereador Arielson Arsego, Vereador Jonas Tomazini, Vereador José Mário Bellaver e Vereador Jorge Cenci. Então, na realidade, eu estive vendo, observando nos últimos tempos, né, todas as melhorias com que essa Câmara, com que essa Casa, com que essas Bancadas têm se preocupado em vários segmentos da nossa comunidade, especialmente no que se refere às ruas, as avenidas, as rodovias, enfim no sentido de evitar acidentes e coisas assim, mas têm algumas coisas que nos preocupam muito, né, e uma das coisas que nos preocupa é a saúde pública e no sentido dessa nossa preocupação com a saúde pública, nós temos um olhar muito especial para as pessoas diagnosticadas com câncer, para as pessoas, então, oncológicas, para os doentes oncológicos. Em virtude de tudo isso, nós vamos apresentar, eu vou apresentar, então, o Projeto, esse Projeto que foi protocolado hoje e que os Senhores têm na mão, foi entregue para todos hoje. É um Projeto muito simples. Foi, eu acho que sim. Os Senhores não receberam? Ah, então, desculpe, mas. Foi? Está com os assessores, então, desculpe, está com os assessores. Esse Projeto se chama “Programa Fila Zero”. E ele, então, é um Projeto de Lei do Legislativo 2018. Institui, no âmbito do Município de Farroupilha, o programa de atendimento de pessoas diagnosticadas com câncer, Programa Fila Zero. Os Vereadores signatários no uso das atribuições que lhes confere a Lei Orgânica apresentam o seguinte PL. Então fica instituído, no âmbito do Município de Farroupilha, o Programa Fila Zero no atendimento de pessoas diagnosticadas com câncer nas unidades de saúde do Município. Esse programa, então, consiste em priorizar, nas unidades de saúde do Município de Farroupilha, o atendimento de pacientes diagnosticados com a doença acima citada, principalmente no agendamento de consultas ou exames no prazo máximo de 72 horas após o encaminhamento médico. Bem, por que da nossa preocupação? Porque a doença oncológica se não houver o encaminhamento, o pronto encaminhamento, se não houver para ao especialista e não houver o pronto encaminhamento para os exames e estadiamento dessa doença, isso pode acabar fazendo uma grande diferença na sobrevivência desses pacientes. Essa é a nossa preocupação e muitas vezes esse paciente se perde na fila meses a fio, né, e muitas vezes o próprio paciente não tem conhecimento da sua gravidade e por desconhecimento e tudo, e ele fica, ele não reclama, ele acaba ficando nessa fila e com isso a sua chance de sobrevivência, até de cura, nós sabemos que tem cura, muitas vezes tem cura, isso vai se perdendo ao longo dessas filas. Eu sei que muitos dos Senhores vão me dizer: “mas isso é um problema nacional do SUS”, que nós estamos falando aqui dos pacientes do SUS, mas eu respondo para os Senhores da seguinte maneira: por que a nossa Cidade não pode ser um exemplo, por que a nossa Cidade não pode ser pioneira e se mostrar um exemplo para as outras Cidades? Por que ela não pode começar a puxar uma fila que vá modificar, que vá causar um impacto na saúde desses municípios? Isso é muito importante, realmente é um Projeto simples, mas que vai causar um impacto importante na saúde dessas pessoas, desses doentes. Existe, já, uma cidade, no RS que já tem um Programa muito semelhante, já em andamento e funciona muito bem. Então eu não vejo por que a nossa Cidade também não possa ter, não possa ser um exemplo. Como nós entendemos que a Secretaria da Saúde, as UBSs necessitam de um tempo para se organizar e tudo mais, nós pensamos em colocar em vigor essa Lei a partir do dia 27 de novembro que é o dia nacional de combate ao câncer. Então, na realidade, eu estou então apresentando esse Projeto com o intuito de os Senhores já começarem a pensar sobre ele, né? E compreender a importância desse Projeto na comunidade. Era isso. Muito obrigada. Claro, lhe concedo um aparte.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Vereadora Eleonora. Eu queria só parabenizar a Senhora pelo Projeto. Só uma questão que eu estava falando com o Vereador Presidente Thiago, quando em muitos momentos sai da esfera do Município a realização das consultas, ou das biópsias, ou dos exames, então acredito que poderia a Senhora tomar a liberdade de depois de aprovado nessa Casa levar para uma instância do Estado para que a gente pudesse ter uma eficiência em toda a linha, porque hoje mesmo eu estava com uma amiga que está preocupada que o pai vai fazer uma consulta para marcar biópsia da próstata, está com indício de que talvez esteja com um câncer na próstata, só que depende da gravidade, vai para Caxias e aí, Caxias regula pelo SUS do Estado, então foge da nossa alçada, mas a ideia eu acho que é maravilhosa e sugiro que seja, depois de aprovada nessa Casa, fazer um trabalho junto ao Estado para que a gente possa amplificar esse trabalho. Obrigado.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigada pela sua contribuição.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Na verdade assim, eu respondo por mim e a minha Bancada, acredito que o Vereador Odair também pense dessa forma, eu acho que o Projeto é extremamente significativo e a gente, se a gente não levar em consideração esse tipo de problema social, então eu não sei o que a gente faz aqui. E vou ler com muito carinho, com muito cuidado e vamos analisar dentro do possível fazer o que está ao nosso alcance. A gente se compromete e somos parceiros nesse sentido, com certeza. Obrigado, Senhor Presidente. Era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Presidente e demais Vereadores, Ricardo da imprensa que ainda nos acompanha, o Seu Menzen, funcionários, familiares. Gostaria de primeiro apresentar um pedido de informação nº 05/2018 feito em nome da Bancada do PMDB aonde então a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica que encaminhe ao Excelentíssimo Senhor Prefeito para que nos envie, e aí a solicitação: documentação completa referente ao processo licitatório do edital 20/2016, incluindo homologação, atas e eventuais contestações, valor da licença de uso, de locação de uso mensal, da hora técnica, diárias e uso de datacenter do anterior e do atual sistema integrado de gestão municipal da saúde e cópia de todas as notas fiscais das empresas prestadoras do serviços acima referidos, a anterior e a atual dos últimos 36 meses. O nosso objetivo, Senhor Presidente, com o atual pedido de informações, é exercer uma das primordiais funções do Vereador, seja ele de situação ou de oposição que é fiscalizar o Poder Executivo. Então nós gostaríamos, em cima de algumas informações que nós temos em cima do que a gente viu de filas na semana passada, de sistemas que não estariam funcionando, sabermos o que o Poder Executivo com essas respostas pode auxiliar ao trabalho desses Vereadores. Concedo um aparte ao Vereador Arielson.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Eu peço um aparte e agradeço, porque eu queria deixar registrado também aqui. Pena que o Vereador Alberto Maioli não está aqui, mas se ele estivesse aqui, ele ia ver o que eu falei para ele na legislatura passada, dizendo que estaria sendo feito uma compra de um sistema para fazer a ligação entre os postos de saúde, Pró

Saúde e Secretaria da Saúde, enfim. E eu disse naquela época: “estão comprando uma carreta, para quem entende de caminhão, uma carreta aquela comprida, e podiam fazer entrega com uma mercedinha”. E na verdade o que tinha já era melhor do que está sendo usado hoje, então eu já falava naquela época: “Estão comprando uma carreta, o que podia ser entregue com uma mercedinha”, com uma 608, ou agora com uma 709. E agora me parece que estão com uma Kombi entregando. Então, por isso nós temos que fazer essa verificação do que foi comprado, o que está sendo utilizado e é importante esse pedido de informação. Só para alertar que eu disse naquela época em que o Vereador Alberto Maioli comunicasse a Secretária da Saúde para que não assinasse, porque eu achava que era uma coisa muito grave e realmente ela não assinou, mesmo sendo Secretária, ela não assinou a compra desse sistema. Obrigado, Vereador.

VER. JONAS TOMAZINI: Obrigado, Vereador Arielson, pela contribuição e com certeza as informações aqui vão nos ajudar para que nós possamos elucidar melhor esse caso, inclusive. Com relação ao IPTU, assunto que vai acabar estando em pauta até o seu vencimento e depois dele, quero dizer que até as palavras que o Vereador Fabiano Piccoli colocou antes, não considero que seja uma falha dos governos anteriores. Os governos anteriores podem ter optado, podem ter feito à opção de manter os impostos naquele nível, podem ter optado por entender que naquele momento o que estava sendo cobrado de imposto dos farroupilhenses estava adequado, podem ter optado, Vereador Tadeu, que uma pessoa que comprou um terreno, estava numa casa há 30 ou 40 anos e que não tinha percebido lucro, não tinha auferido lucro com aquele imóvel, não merecia ter o valor atualizado ao valor de mercado sem ter percebido nenhum real com a venda daquele imóvel. Os governos anteriores podem ter optado em função disso e isso só reforça e assim, e se nós fossemos discutir se está certo ou não, nós teríamos que discutir o processo legislativo, como muito bem foi apontado pelo Vereador Arielson e Vereador Josué. O Projeto vir para cá no dia 12, ter sido votado no dia 13, eu acho que 14 foi enviado para o Executivo se eu não me engano, e dia 15 ter sido sancionado. Um absurdo total, um desrespeito total feito logo após o processo eleitoral, se tinha projeto, tinha que ter apresentado antes, se o Prefeito tivesse sido honesto, ele deveria ter apresentado com antecedência qual era a sua intenção de atualizar o que se diz a planta de valores do Município. Por isso, reforço, Vereador Josué, Vereador Tadeu, vocês da Bancada do PP, que junto conosco apresentaram aquela emenda à Lei Orgânica, evitando que essa situação aconteça novamente no futuro, agora nós temos um pilar que é não ocorrer mais esse tipo de aumento autoritário, sem a discussão devida com a comunidade. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação, então, o pedido de informação 05/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do PMDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores com a ausência justificada dos Vereadores Tiago Ilha, Alberto Maioli, Odair Sobierai e Raul Herpich. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu acho que a palavra “honesto” é um pouquinho forte, né, Vereador Jonas? Eu acredito, sim, na honestidade do Prefeito Claiton, como acredito também na transparência, eu não tenho procuração aqui para defender o Vereador Raul, mas eu acredito que ele quis dizer que não passou na Câmara agora. Se ele não leu o Projeto antes, bom, problema é dele. É isso que

ele quis dizer, né. Os governos anteriores sabiam que ia dar isso aí, logo à frente tinha ter que se feito o cálculo, ia ter, nós não ia ficar mais 50 anos com o mesmo cálculo, né, mas tudo bem, só não gostei e gostaria de expressar aqui a palavra “honesto”, eu acredito na honestidade do Prefeito Claiton e até que me provem o contrário ele é honesto, sim. Lhe cedo um aparte, sim.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Só esclarecendo, reafirmo o que a gente disse, mas quero colocar que eu acho que teria sido uma atitude honesta do Prefeito Municipal, se durante a campanha que ocorreu em 2016, ele tivesse dito para a população que caso fosse reeleito ele pretendia atualizar a base de valores do IPTU, fazendo aumentos que pudessem chegar a 300 ou 400 por cento. Isso não estava na plataforma de campanha do Prefeito, tão logo findado o processo eleitoral ele apresentou esse Projeto e pediu para os Vereadores na época votarem em apenas 24 horas. É neste sentido, Vereador Toffanin, que eu estou falando da honestidade, que não foi conversado com isso com a comunidade, e findado o processo eleitoral se apresentou dessa forma e se dizia que tinha esse Projeto há muito tempo na Prefeitura, mas não houve esse diálogo e essa conversa com a população. Então que fique claro o sentido que eu estou colocando na minha fala. Muito obrigado pelo aparte.

VER. ALDIR TOFFANIN: Tudo bem, Vereador, mas só que a sua palavra foi: “se o Prefeito Claiton fosse honesto”, nesse sentido também que eu entendi a frase, mas vamos lá. Eu só gostaria então de dizer que está entrando um Projeto, ou melhor, deu entrada nessa noite, nessa Casa o Projeto sobre o dissídio salarial. Por que entrou agora de última hora? Havia uma negociação com o sindicato para tentar fechar os números. Então eu gostaria de pedir a colaboração depois, primeiramente, do Presidente para encaminhar para as Comissões esse Projeto e se possível que fosse assinado na tarde de amanhã para nós podermos votar para que consiga colocar na folha de pagamento esses reajustes aqui, né. Então gostaria de pedir o Projeto, se não me engano 021. Lhe cedo um aparte, Vereador.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Só para falar dessa questão do IPTU que o Vereador estava falando primeiro. Eu cheguei na Prefeitura Municipal, e para ver bem como mesmo Vereador de oposição nós fomos lá para tentar resolver um problema de um contribuinte: 194% de aumento. Cheguei lá e ela me disse: “eu não sei o que aconteceu aqui”, eu disse: “olha de informática eu não entendo nada, só entendo que vocês compraram aqui um programa, colocaram dentro do computador e o que precisa é vocês fazer as informações corretas, daí vai sair o resultado correto”. Dizer que essa questão do aumento dos servidores, Vereador Toffanin, o Senhor como líder do governo, solicitasse ao Executivo Municipal para que amanhã, então, quando a gente for dar algum parecer, mesmo que não na segunda-feira, mas entendendo a necessidade do momento, nós solicitamos que fosse uma correspondência, inclusive, do sindicato, da conformidade do sindicato, que me parece que chegaram a um bom termo, pelo menos ia ter uma reunião hoje, né. Então, se tiver, nós não sabemos do resultado ou amanhã se vocês tiverem que provavelmente o sindicato envie isso para nós também, Senhor Presidente. Obrigado, Vereador.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado, Vereador. É realmente eu também gostaria que acontecesse isso, que o sindicato desse um parecer. E isso que a gente sabe que também já teve uma proposta, voltaram a negociar. Hoje à noite tinha uma reunião do sindicato lá e espero que chegaram a um denominador. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Presidente. Eu gostaria, então que, e eu sei que já foi anunciado no início, mas eu gostaria de dar uma enfatizada e o principal motivo de eu estar pedindo a palavra, nesse momento para falar com os Senhores Vereadores, é de convidá-los, está, de convidá-los para esse evento, porque é um evento de extrema importância. Na verdade, quem captaria isso aí, normalmente corre atrás disso, é o meu amigo Juca, ele é chato para isso, corre atrás até conseguir patrocínio e coisa do gênero, você percebe que têm várias faculdades envolvidas e eu acredito, sim, na importância desse tipo de evento, porque eu vejo muitas vezes alguns alunos que saem e começam a fazer uma determinada faculdade e depois de 6 meses, depois de um ano eles percebem que estão na profissão errada, voltam atrás, muitas vezes começam a trabalhar até na própria profissão e percebem que está errado. Esse tipo de evento ele está endereçado a esses adolescentes que saem do ensino médio e ingressam na faculdade. Isso não é um fator decisivo, totalmente decisivo para a escolha da futura profissão desses alunos, mas serve sim de um ótimo auxílio para que determine a sua carreira no futuro. Muitas vezes assim a gente não dá tanta importância no sentido de que não tem nenhum jovem em casa, mas se tivermos alguém que faça um curso equivocado, depois verão o problema que isso gera. Voltando, retornando agora um pouquinho o assunto, falando na questão de IPTUs, eu acho que faltou sim um reajuste, faltou sim um tempo para ser avaliado aqui. Eu não vejo isso como único erro, é uma sucessão de erros que vieram se arrastando durante um tempo. Eu também comentei lá no próprio Executivo dizendo que eu era contra esse aumento feito dessa maneira, não fui eu que votei, sei lá como teria sido essa minha votação, mas o processo nunca tinha visto, eu vi o tamanho do processo, né, Vereador Josué? Era um processo extremamente significativo em seu volume, então de difícil interpretação e com prazo pequeno de tempo também e é uma das coisas que eu falo nessa Casa, eu acho que os Projetos, sim, devem vir num tempo suficiente para todo mundo observar. Então concordo em algumas partes, mas tem uma parte que eu discordo que o Vereador Jonas, que poderia ser feito dessa maneira e deixado, eu acho que não, eu acho que deve ser analisado de maneira mais complexa possível e aonde existia uma defasagem imensa assim, ter sido reajustado. Mas isso ter encontrado um meio termo com entidades, com comunidade e vejo que agora a importância daquele Projeto que nós votamos aqui, sim, Vereador Jorge, desculpa é Vereador Jonas. Então vejo, sim, da importância desse Projeto, da votação. “Ah, às vezes uma votação vai ser adiada”. Que seja adiada, pelo menos foi discutido. E daí nós como Vereadores a gente disse: “tu não passou lá, tu foi lá na Câmara de Vereadores para discutir sobre o assunto que foi tratado na Câmara e teve uma audiência pública”? Vamos fazer o que, né, Vereador Josué? Mas é dado a oportunidade. Então eu gostaria de dizer que se nesse momento eu tenho que discordar com alguma coisa contigo, Vereador, e em contrapartida têm outras que eu concordo. Senhor Presidente, era isso que tínhamos. Claro, com certeza.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Vereador Sandro, eu não sei se o Senhor tem esse Projeto na mão, gostaria que o Senhor. Eu tenho duas cópias aqui, uma que eu tenho para mim, a outra que eu pedi para nossa assessora, que um contribuinte me pediu o Projeto. (falha no microfone) mas como um contribuinte me pediu uma cópia, eu estou levando a cópia para ele amanhã. Gostaria que o Senhor tomasse ciência do que esse Projeto, que eu falei primeiro, dá entrada num dia, votado no outro, se eu não me engano, e me ajuda os

Vereadores aqui, era zona 1, A, B e C, se eu não me engano. A, B e C, tinha D também. Agora tem A, B, C, D, E, F, G e H. Beleza, Bairro São Luiz um valor, Industrial o outro, América o outro, Belvedere o outro, Imigrante o outro, correto. Olha a tabela de números que têm nesse Projeto, olha que eu estou mostrando para os Senhores aqui. Números e mais números por metro quadrado com terrenos baldios, com terrenos com edificações em cima, com terrenos com edificações mais antigas, de 40 e poucos anos. Como é que a gente vai analisar né, não dá nem 24 horas.

PRES. THIAGO BRUNET: Concluindo, Vereador.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Então, Vereador, eu gostaria que o Senhor tomasse ciência desse Projeto que isso seria muito importante. Obrigado, Senhor Presidente. Obrigado pelo aparte, Vereador.

VER. SANDRO TREVISAN: Eu que agradeço e daí, nesse momento, bem rapidamente, eu acho interessante a tua proposta que uma das propostas era que esse Projeto viesse à Casa do Senhor Presidente, né, dizendo que tivesse um tempo hábil para discutirmos, isso é louvável. É isso, Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quem ainda permanece aqui conosco, saudar especialmente o Ricardo Ló, o Seu Menzen e também o Seu Luiz que estão aqui conosco. Eu queria apenas dizer aos Senhores que permanecem aqui que a Sessão está prestes a terminar depois das 23 horas, fiquem tranquilos. Senhor Presidente, isso, eu queria primeiro me solidarizar e me engajar junto ao Projeto apresentado pela Vereadora Dra. Eleonora. Que bom que viesse com conhecimento de causa mais Projetos tão importantes quanto este que a Senhora está apresentando nesta noite. Somos, não somente solidários, mas estamos aqui dando também o nosso voto de que precisamos de mais Projetos desta envergadura. Ao mesmo tempo em que queremos dizer, Vereador Sandro, aí vem a nossa preocupação com os Projetos em que nós estamos sendo voto vencido neste ano aqui pela situação de maioria e minoria. A questão quando discutimos o pedido de urgência, Presidente, Vossa Excelência pode nos auxiliar, é de que nós tenhamos o tempo mínimo de leitura, de avaliação, de Projetos que já votamos nesse ano aqui e que realmente ali na frente à gente percebeu que alguma coisa tinha que ser realmente mudada. O que nós não podemos mudar, é a atual situação a qual nós Vereadores mais críticos, não vamos dizer de oposição, mas mais críticos e criteriosos na questão de avaliação, não têm esse tempo pelo regime de urgência ao qual nós somos voto vencido. Então aos exemplos que estão aí, exemplos aos quais nos preocupa por quê? Porque a partir do momento de hoje por ter a situação, a maioria, nós somos voto vencido, se nós não avaliarmos aquela questão do voto de votar primeiro o pedido de urgência, nós vamos incorrer em algumas coisas como está aqui. E que ali na frente, talvez, nós façamos como o Vereador Raul Herpich: “não isso não foi”, não é tempo de a gente avaliar, não há tempo. Então, por favor, vamos tirar alguns exemplos disso porque em algum momento nós também vamos responder por aquilo que foi votado até com o voto contrário dos Vereadores. Os Vereadores Arielson, Josué, José Mário e deu. E Vereador Raul Herpich, né, e que ele não estava nem aqui naquele dia, mas também não recebeu as informações. Então as situações que eu digo para os Senhores, hoje o Vereador Josué e o Vereador Arielson e Vereador José Mário estão muito tranquilos nessa questão. O que não é o caso do Vereador Raul, tirou a tranquilidade dele até na hora de responder, de não lembrar de fatos ocorridos aqui. É o fator urgência de votação. Eu estava aqui no dia daquela votação,

eu estava aqui. Eu era projeto de Vereador ainda, eu não era nem empossado, eu era eleito, mas não empossado, mas eu estava aqui nessa Sessão naquela noite. Se os Senhores pegarem a Ata em algum momento deve aparecer alguma saudação ao Vereador eleito, porém não empossado, mas eu estava aqui. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação ao Ricardo Ló, ao Luiz Carlos, Seu Menzen e funcionários da Casa. Rapidamente, Senhor Presidente, eu gostaria de fazer um breve comentário a respeito dum requerimento feito na última segunda-feira por esse vereador e pela Bancada do PMDB, quando que solicitávamos a melhoria duma estrada do interior que fica em Nova Sardenha, onde que foi encaminhado ao Executivo Municipal esse Requerimento no dia seguinte, Senhor Presidente, e agora veio aqui um ofício do Secretário do Desenvolvimento Rural dizendo que ele não tem máquina para fazer a melhoria na estrada. Mas a gente está sabendo disso. Quando foi no início da administração, feito modificações na nomenclatura das Secretarias, a Secretaria da Agricultura hoje é Secretaria do Desenvolvimento Rural e a Secretaria de Obras é Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito. Nós todos sabemos e até a população sabe que quem faz patrolamento é a Secretaria de Obras e agora vem um ofício assinado pelo Secretário do Desenvolvimento Rural dizendo que ele não tem máquina para fazer as melhorias, mas então o funcionário que analisou esse Requerimento, ele deveria saber que quem cabe à melhoria da estrada é a Secretaria do Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito e não há necessidade de mandar para a Secretaria de Desenvolvimento Rural, eu não sei se ele tem muito serviço, esse funcionário, ou se não teve interesse, ou se é por desconhecimento mesmo que a Secretaria que faz essa melhoria é a Secretaria de Obras. Só para deixar registrado, Senhor Presidente, que esse funcionário deve ser alertado e que faça as correções e que faça as análises dos Requerimentos feitos por essa Casa ao setor competente que faça as melhorias das estradas do nosso interior. Eu gostaria de ceder um aparte ao Vereador Arielson e após ao Vereador Toffanin.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte, Vereador Arielson

VER. ARIELSON ARSEGO: Somente para falar, Vereador, obrigado pelo aparte. E como o senhor disse, lá quando veio a Lei para esta Casa dizia que as atribuições da Secretaria de Agricultura iriam ser patrolamento e tal, mas aí as máquinas tinham que ter ido para a Secretaria da Agricultura, mas não foram foi só as atribuições, aí ficou as máquinas da Secretaria de Obras. Sabe por que as coisas não andam no Município? Por causa disso, porque um Secretário não conversa com o outro, porque um funcionário envia para uma Secretaria errada e aí o Secretário não conversa com o outro, então imagina uma Prefeitura com as Secretarias uma não conversando com a outra. Aí não sai serviço que é bom. O Centro aqui, Vereador Fabiano Piccoli, o Centro, Vereador José Mário, aqui eles começaram uma obra e aí lá na quadra da Rua Independência com a Treze de Maio está parado, está lá parado, “nós vamos fazer em cima”, começaram aquilo lá para fazer o que agora? Por que não começaram depois que terminaram a primeira quadra então e aí não termina a primeira quadra, não termina a terceira e fica ali aquela bagunça e o comércio perdendo os resultados. E eu sei por que está parado. Obrigado, Vereador.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte, Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente obrigado pelo aparte. Eu tenho que lhe pedir publicamente desculpas porque não dá realmente, foi vergonhoso uma resposta dessa. Não sabia desse Ofício aí. Não sabia. Então só para comunicar que ainda amanhã cedo vamos lá ver quem faz e qual funcionário que faz isso. Porque é um problema que não pode ocorrer mesmo. Tá Senhor Vereador, obrigado pelo aparte.

VER. JOSE MARIO BELLAVER: Obrigado Senhor Vereador Toffanin e Vereador Arielson. E foi lido no expediente da Casa o Ofício encaminhado pelo Secretário de Desenvolvimento Rural, Ricardo Bicca Ferrari, então realmente as informações que nós temos Senhor Presidente, realmente os dois Secretários não se conversam. Não sei por causa de quê. Mas quem perde quem fica prejudicado nessa situação é a população, o município que realmente tem que ser atendido. E são coisas mínimas que a população pede, um patrolamento que se faz muitos anos que não se faz nessa estrada e um cascalhamento para que pudesse sim então trafegar com mais tranquilidade. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Palavra esta à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PASESE FILHO: Vereador Toffanin, Parabéns. Com suas palavras agora desse ofício que veio dessa Casa eu também fiquei até. Ainda bem que o Bellaver falou duas ou três vezes, repetindo porque eu não estava entendendo o que estava acontecendo, Vereador Bellaver, o Senhor como líder de governo entendeu a situação e chegou até a pedir desculpas né. Parabéns pela sua postura. Outro assunto líder de governo, Vereador Toffanin, o Senhor pediu para as comissões para ver se for possível aprovar o Projeto 21 amanhã, é isso né. Eu falando com meu líder de bancada, o Tadeu, não lembro se foi no ano passado ou retrasado está, que veio um Parecer ou uma Ata do Sismuf com o executivo concordando com as propostas. Praticamente ninguém discutiu aqui porque não tem necessidade de discutir quando as duas partes né, se entenderam. Então é votar e votar né. Então gostaria que amanhã até pedido do líder do governo Tadeu, que viesse então algo do Sismuf, um Parecer ou a Ata concordando com esses números, aí nos votamos favorável sem problema nenhum. Ata da assembleia no caso de hoje.

PRES. THIAGO BRUNET: Palavra esta à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci, mas não sei se tem direito. Mas... Tem direito sim...

VER. JORGE CENCI: o Presidente querendo me cortar a palavra...

PRES. THIAGO BRUNET: Já vi várias vezes o Senhor falando...

VER. JORGE CENCI: Fui eleito democraticamente...

PRES. THIAGO BRUNET: Não sei se tem ou não tem. Na dúvida, tem direito sim!!

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Ricardo que ainda nos prestigia, O Menzi, Luis Carlos e o pessoal da Casa em si. Senhor Presidente apenas a nível de contribuição e informação o Senhor, na outra Sessão que esteve presente a comunidade do loteamento Silvestri, solicitou que nós enviássemos a Casa o requerimento, e por um atraso meu não foi possível fazer o Requerimento hoje, faremos na próxima Sessão. Então estão aqui os Requerimentos feitos. E vamos fazer em nome da Casa porque passei ontem lá e ainda estão por fazer as obras e demandas da comunidade. Aproveito também, já que estamos na questão loteamento Silvestri, ida Caxias, quero levantar uma situação que aí a gente cobra, mas também tem que elogiar né. Que graças ao envolvimento de muitos o Governo do Estado fez o seu trabalho, está fazendo o seu trabalho de podas, melhorias e cortes daquele mato que tinha junto ao canteiro central no

deslocamento Caxias-Farroupilha e outras regiões em si. E eu ia falar a questão dessa situação em si e cedo um aparte ao Vereador Arielson Arsego, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Gostaria Senhor Presidente de citar como os exemplos aí, o Vereador Toffanin me cobrou da outra vez que cobrasse junto ao Governo do Estado, porque eu cobrei muito da questão da Ecofar e agora o Governo do Estado está roçando. Vamos esperar que a Ecofar faça a sua parte, agora eu... O que eu queria falar a respeito disso é que tem uma Secretaria que, por exemplo, não conversa com a outra e a gente falou. Eu fui fazer uma reivindicação a Secretaria da Agricultura porque o meio ambiente ou a poda das árvores estavam na Secretaria da Agricultura. Dez dias depois fui lá cobrar e sabe qual a resposta numa poda de uma árvore que atrapalha porque tem um caminhão que fica estacionado no lugar e ele estacionava num outro que há 40 anos estacionava lá. Agora não deixam mais ele estacionar. Esses dias ele colocou mais para trás, levou uma multa porque pegava um pouquinho em cima do quebra-molas e aí, agora para ele estacionar e não atrapalhar que é a Rua Paulo Broilo que sobe ali e ele tem o caminhão dele na Independência, então quando eu fui lá pedir a resposta, sabe qual é a resposta que eu tive? Eu Vereador né. “Não, não é mais com nós, agora é com a Secretaria do Meio Ambiente”. Mas gente... Aí como eu sabia que era lá em cima eu fui lá: “Passaram alguma coisa para vocês”? “Não, aqui não passaram nada”. Quer dizer, é assim a responsabilidade de quem pega um caso para resolver e não vai para frente. Por isso que falam isso da Administração. E aí muito gentilmente um engenheiro, Pablo, veio junto comigo. Espero, não tive a resposta hoje, era para ter. Vamos ver se até a amanhã ou 4ª feira vamos ter a resposta. Mas é assim que funciona Vereador. Obrigado.

VER. JORGE CENCI: Obrigado pelo aparte Vereador Arielson. Complementando então Senhor Presidente, a gente percebe que tem umas situações e o Ver. Toffanin foi testemunha e todos nós aqui, que tem um desencaixe junto a algumas Secretarias e a gente lamenta, Presidente, por quê? Por que isso quem sai perdendo é a comunidade. Então a gente sabe que têm alguns atritos, alguns desconfortos entre alguns componentes da Administração. Lamentamos porque deveria ser coesa, a gente das dificuldades de entendimento em si, mas eu reafirmo, quem perde com isso somos todos nós. Aproveitando, Senhor Presidente, que o Senhor me solicitou essa reivindicação e eu estou cumprindo eu vou fazer uma cobrança ao Senhor. O Senhor quando teve a questão da Corsan aqui, o Senhor falou em um laudo que o Senhor tinha em mãos e eu o solicitei. Vou fazê-lo novamente. Gostaríamos de ter esse laudo da Engenheira Química em si, até para gente ter em mãos um documento que o Senhor citou e acho até importante até para poder cobrar né, essa questão. Agradecemos e ficamos no aguardo. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Palavra esta à disposição dos Senhores Vereadores. Não tem mais ninguém... Comunicado Ver. Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Presidente eu só queria complementar o pedido que o Vereador Toffanin fez em relação ao Projeto de Lei 21. Se nós pudéssemos também analisar o 22. O 22 que deu entrada hoje nessa Casa, só uma abertura de rubrica na Secretaria de Esportes referente à Emenda Parlamentar e a contrapartida para construção da quadra lá na escola Julio Mangoni, na Jansen. Ela estava locada na Secretaria de Educação, mas como a emenda é do Ministério dos Esportes tem que se passar para Secretaria de Esportes. Então é só abertura de rubrica. Então se as comissões puderem

analisar esse Projeto amanhã também, a gente já vota e a semana que vem a gente já fala para comunidade essa questão. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Comunicado Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: no dia 10 a 13 de Julho vai ter o 2º encontro dos Vereadores cuidadores da causa animal também em São Paulo. Eu gostaria de ir. Eu preciso do dia 9 que é uma 3ª feira para deslocamento que começa às 8 da manhã. Se mais alguém tiver interesse, Vereador Josué. Se mais alguém tiver interesse nesse encontro né eu gostaria muito de ter uma companhia de Vereadores também. Era isso, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Peço para fazer por escrito então a solicitação a Casa, sem problema nenhum. A Casa, sem dúvida nenhuma, que é de todos nós. Encaminhamos então as comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento os Projetos de Lei número 21 e 22 de 2018. Quero lembrar todos que na 2ª feira que vem, dia 23, teremos a nossa sessão lá na Jansen, manifesto popular, tá dia 23 junto da comunidade. Hoje estive lá na Jansen pedindo qual é que eram as reivindicações deles para que eles me fornecessem para mim poder passar para vocês. Não fizeram ainda, disse: “que bom! Não tem tanta coisa”. Não!! Não!! É que tem bastante por isso. E aí então ficaram de me dar amanhã e assim que eu tiver em mãos, que nem foi no bairro São Francisco, vou passar para todas as bancadas como fiz no bairro São Francisco porque tenho o sentimento da transparência e que todos têm direito a ter essa informação. E peço para que todos os Vereadores aí se comportem da forma como foi no bairro São Francisco que vai estar ótimo. Muito obrigado e boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Se nenhum Vereador mais quiser fazer o uso da palavra em nome de **DEUS** declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.